

Relatório Anual **2024**

Sumário

Prefácio	3
Mensagem da Liderança	4
Principais números de 2024	7
Governança Corporativa	9
Estratégia	13
Impacto Positivo nos Territórios	35
Parcerias para ampliação do impacto positivo	53
Gestão do Conhecimento	56
Perspectivas	62

PREFÁCIO

O impacto que fica

O impacto social nasce do encontro entre diferentes forças. Quando empresas, organizações e comunidades se conectam com um propósito comum, surgem soluções que transformam a sociedade.

O Instituto Votorantim atua como plataforma social das empresas Votorantim, sendo seu parceiro na construção de uma atuação social relevante, integrada e sustentável. Atuamos para que os negócios gerem valor também por meio das suas relações com os territórios onde estão presentes.

Com mais de duas décadas de história, o Instituto carrega em seu legado programas que atravessam o tempo, que foram testados, aprimorados e que hoje dialogam com os temas mais relevantes da agenda socioambiental. Ao mesmo tempo, segue atento às tendências, aos temas de fronteira e às demandas que emergem nos territórios. Não se

trata de olhar apenas para o que já foi feito, mas de transformar essa experiência em alicerce para o que ainda está por vir.

A estratégia se fundamenta em quatro eixos estruturantes — educação, inclusão produtiva, cidades sustentáveis e práticas empresariais responsáveis e sustentáveis — e orientada por uma visão de efetividade e eficiência, coerência temática, relevância territorial e impacto mensurável.

Esse movimento está refletido em diversas frentes: ampliação da agenda climática, fortalecimento da gestão pública em saúde, novas estratégias de inclusão produtiva e avanços significativos na educação pública. Também se traduz em novas parcerias, maior capilaridade territorial e na consolidação do Centro de Conhecimento, com foco na mensuração de impacto e no uso de evidências para orientar decisões.

Neste relatório, compartilhamos os principais resultados de 2024, trazendo dados consolidados, destaques por programa, histórias reais de transformação nos territórios e as avaliações de impacto dos programas executados. O leitor encontrará ainda a visão da nossa liderança e as perspectivas para 2025, reafirmando o compromisso do Instituto com um desenvolvimento mais justo, inclusivo e sustentável.

Em um ano marcado também pela chegada de novas lideranças femininas à gestão do Instituto, ganhamos novas experiências, olhares e entusiasmo para fortalecer ainda mais essa trajetória.

Assim, unimos a força de um legado à visão de futuro, sendo guiados por integridade, consistência, inteligência, coletiva e compromisso com o impacto real.



MENSAGEM DA LIDERANÇA

“Ao longo da sua trajetória, o Instituto Votorantim construiu soluções com identidade própria baseadas em contribuições de especialistas e voltadas à transformação social. Estamos em constante evolução e queremos ampliar esse legado avançando em uma visão mais integrada das tecnologias sociais nos territórios das empresas do portfólio.

O intuito é enxergar como as iniciativas se relacionam entre si, dialogam com as realidades locais e potencializam o impacto conjunto. Isso nos permite entender melhor os contextos locais diante dos grandes desafios do nosso tempo — como as desigualdades, os riscos climáticos e a crise de confiança nas instituições.

Tudo isso somado a uma estrutura de governança robusta, baseada nas boas práticas organizacionais, e uma atuação somada a parceiros institucionais que qualificam ainda mais a nossa atuação.”

Ricardo Carvalho
Presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Votorantim



MENSAGEM DA LIDERANÇA

“Um dos maiores ativos do Instituto Votorantim é a capacidade de reunir pessoas e instituições. A confiança em nossa capacidade técnica e o reconhecimento de um espaço de escuta e construção conjunta, fundamentam a geração de valor para a sociedade e para os negócios. Em diferentes iniciativas, promovemos o diálogo entre atores diversos que compartilham oportunidades, desafios e visões de futuro. Acreditamos na força das conexões como motor de transformação. Ao lado de parceiros relevantes, ajudamos a criar pontes e impulsionar agendas.

Mais do que executar programas, o Instituto atua como um polo de conhecimento, desenvolvendo metodologias e fortalecendo a conexão entre impacto social positivo e valor para os negócios.”

Fernanda Ferraz
Diretora-Presidente do Instituto Votorantim*



* Até setembro de 2024, a liderança do Instituto era conduzida por Cloves Carvalho. Fernanda Ferraz assumiu em outubro do mesmo ano.

MENSAGEM DA LIDERANÇA



“O Instituto Votorantim traduz, na prática, o legado de mais de um século da Votorantim, que sempre pautou sua atuação pela integridade, visão de longo prazo e responsabilidade socioambiental. Ele é parte essencial da nossa trajetória e do compromisso que temos com o desenvolvimento sustentável. Como plataforma social da Votorantim, o Instituto tem nos apoiado com inteligência, proximidade e consistência na construção de soluções que geram valor social. Ao apoiar as empresas do nosso portfólio na construção de soluções consistentes, o Instituto fortalece a conexão entre os negócios e as comunidades. É uma parceria que amplia o impacto e reforça nosso compromisso com o futuro.”

João Schmidt
Diretor-Presidente da Votorantim S.A.

Principais números 2024

DESTAQUES DE INVESTIMENTOS



**R\$ 72,5
milhões**

de recursos geridos pelo
Instituto Votorantim

R\$ 2,2 milhões captados para
a Campanha Rio Grande do Sul

Mais de R\$ 1 milhão
arrecadado na Campanha
Via Solidária

PESSOAS IMPACTADAS



5.774
pessoas
diretamente

368 mil
indiretamente

171

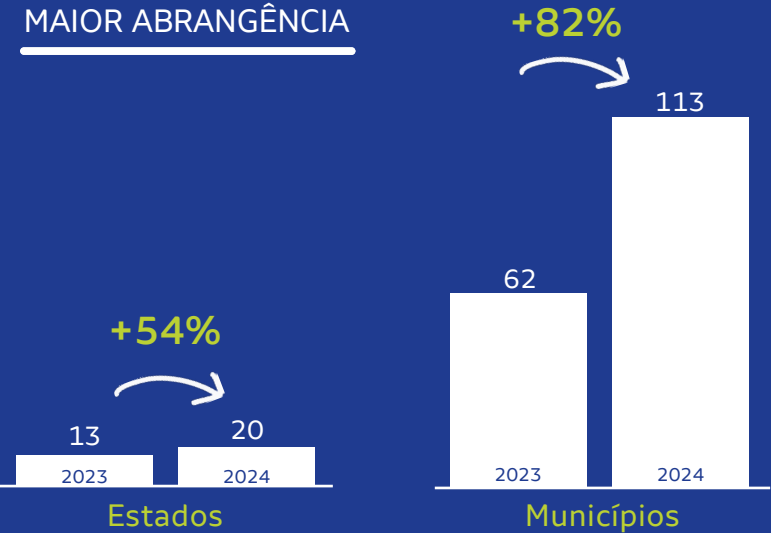
**projetos e iniciativas
implementados**

(leia mais sobre os eixos e os
programas a partir da página 15)

Presença em 2024



MAIOR ABRANGÊNCIA



Acre (AC)

- Epitaciolândia
- Porto Walter

Amazonas (AM)

- Carauari

Bahia (BA)

- Cachoeira
- Camaçari
- Cordeiros
- Governador Mangabeira
- Maragogipe
- Porto Seguro
- Salvador
- São Félix

Ceará (CE)

- Acaraú
- Bela Cruz
- Itapipoca
- Fortaleza
- Ocara
- Quixeramobim
- Sobral

Goiás (GO)

- Barro Alto
- Caçu
- Niquelândia

Minas Gerais (MG)

- Belmiro Braga
- Guarda-Mor
- Itaú de Minas
- Jaíba
- Juiz de Fora
- Matias Barbosa
- Miraí
- Muriaé
- Paracatu
- Poços de Caldas
- Prata
- Rosário da Limeira
- São Gonçalo do Abaeté
- São Sebastião da Vargem Alegre
- Três Marias
- Vazante

Mato Grosso (MT)

- Aripuanã
- Nobres

Mato Grosso do Sul (MS)

- Batayporã
- Miranda

Pará (PA)

- Capanema
- Nova Timboteua
- Pau D'Arco
- Primavera

Paraíba (PB)

- Itapororoca
- Rio Tinto

Pernambuco (PE)

- Araripina
- Cortês
- Igarassu
- Ilha de Itamaracá
- Itapissuma
- Ouricuri
- Santa Filomena
- São Caitano
- Trindade

Piauí (PI)

- Curral Novo do Piauí
- Inhuma
- Jardim do Mulato
- Simões
- Teresina

Paraná (PR)

- Palmeira
- Pitanga
- Santo Antônio da Platina

Rio Grande do Norte (RN)

- Caico
- Mossoró
- Extremoz

Rio Grande do Sul (RS)

- Cidreira
- Encruzilhada do Sul
- Pinhal da Serra
- São Francisco de Paula
- Vale Verde

Rio de Janeiro (RJ)

- Rio de Janeiro
- São Gonçalo

Rondônia (RO)

- Ji-Paraná

Santa Catarina (SC)

- Apiúna
- Ibirama
- Florianópolis
- Lontres
- Vidal Ramos
- Videira

São Paulo (SP)

- Altair
- Alumínio
- Araçariçuama
- Cajati
- Campinas
- Capão Bonito
- Catanduva
- Divinolândia
- Holambra
- Iaras
- Ibiúna
- Itapeceira da Serra
- Itapetininga
- Juquiá
- Juquitiba
- Matão
- Monte Azul
- Monte Mor
- Nova Granada
- Reginópolis
- Rosana
- Salto de Pirapora
- Santos
- São Paulo
- Tapiraí

Tocantins (TO)

- Formoso do Araguaia
- Goiatins
- Paraíso do Tocantins
- Porto Nacional
- Wanderlândia
- Xambioá

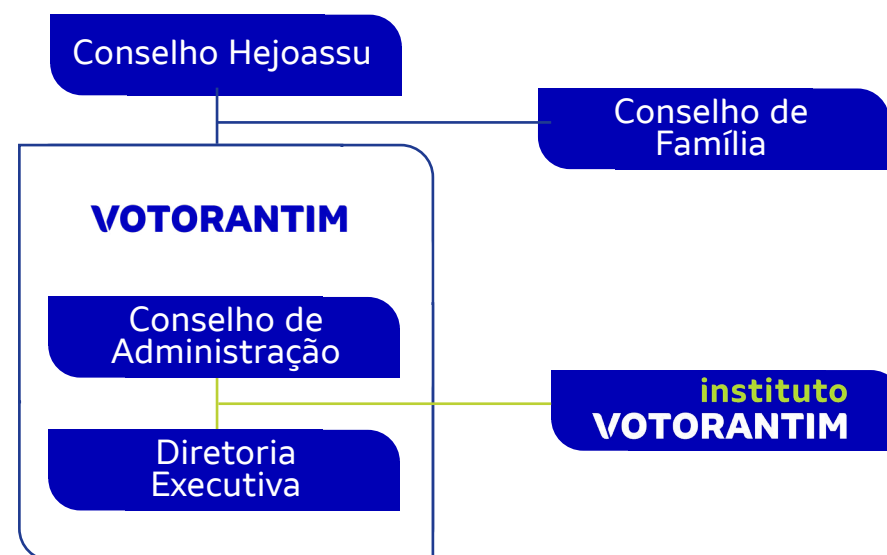
Governança **Corporativa**

Responsabilidade que fortalece a atuação

O Instituto Votorantim é uma organização empresarial sem fins lucrativos que atua como plataforma de investimento social da Votorantim S.A e das empresas do portfólio. O Instituto se inspira no legado da Votorantim para manter e aperfeiçoar constantemente sua estrutura organizacional, mantendo uma estrutura de gestão e governança própria e autônoma.

O Conselho Deliberativo é a sua mais alta instância de governança, apoiado pelo Comitê de Remuneração e Pessoas e pelo Comitê de Auditoria. Todos possuem regimentos estabelecidos e agenda e pautas anuais formalizadas.

Esses são elementos que reforçam a maturidade do sistema de governança e a participação ativa do Conselho e dos Comitês no acompanhamento da gestão do Instituto. Completam as boas práticas, diretrizes de *compliance* e de gestão de riscos.



Conselho e comitês

O Conselho Deliberativo é responsável pela definição das diretrizes estratégicas e pelo acompanhamento das atividades da diretoria do Instituto Votorantim. Ele é composto por dois representantes da família acionista e três executivos de empresas do portfólio Votorantim. Além das atribuições, o regimento formaliza as atribuições do colegiado e, entre outras, indica as premissas sobre conflito de interesses.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO*:

- **Ricardo Rodrigues de Carvalho**
Presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Votorantim
- **Ana Helena de Moraes Vicintin**
(Hejoassu) Vice-presidente
- **Álvaro Lorenz**
(Votorantim Cimentos)
- **José Roberto Ermírio de Moraes Filho** (Hejoassu)
- **Mauro Ribeiro Neto** (Votorantim S.A.)
- **Gustavo Cicilini** (Nexa)
- **Romulo Marçal Vieira** (Auren)

O Instituto também conta com dois comitês de assessoramento, que apoiam o Conselho na supervisão das atividades, garantindo o alinhamento com suas diretrizes.

1. COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E PESSOAS (CRP)*

Discute temas relacionados à gestão de pessoas, cultura e políticas de remuneração.

Composição: Andressa Lamana (CBA – Coordenadora) e Ricardo Carvalho.

2. COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD)*

Monitora questões relacionadas à integridade das demonstrações financeiras, a adequação dos controles internos, o processo de identificação e monitoramento da gestão de riscos, do Programa de Compliance, entre outras atribuições.

Composição: Adjarbas Guerra (Coordenador); Rafael Reva (Centro de Excelência – VSA); e Walter Batlouni Jr. (BV).

Compliance

A transparência e a ética são princípios que sustentam a forma Votorantim de fazer negócios e de se relacionar com as pessoas. E o Instituto Votorantim compartilha dessa mesma postura.

O Código de Conduta da Votorantim orienta suas relações institucionais e o diálogo com parceiros e comunidades. O Instituto também conta com um Programa de Integridade e promove treinamentos regulares sobre *compliance*, tanto com a equipe interna quanto com os parceiros técnicos diretamente envolvidos nos projetos.

Todos os contratos incluem cláusulas de adesão ao Código de Conduta e à Política Anticorrupção. Além disso, os fornecedores passam por um processo de homologação e análise prévia, o que ajuda a garantir que os valores praticados estejam em sintonia com os princípios da organização.

LINHA ÉTICA

O Instituto possui um canal de denúncias (<https://www.canalconfidencial.com.br/votorantimsa/>) gerenciado por uma entidade independente, que garante sigilo e confidencialidade das manifestações. A Linha Ética está disponível a todos os públicos com os quais o Instituto se relaciona e permite o envio de denúncias de eventuais descumprimentos do Código de Conduta da Votorantim.

* Composição vigente em 2024.

Sistemas e processos para gerar eficiência

As boas práticas de governança do Instituto Votorantim vão além das estruturas formais. Elas se materializam também em mecanismos internos que promovem eficiência e integração entre áreas. O foco está na tomada de decisão qualificada e no uso estratégico dos recursos, com impacto direto na entrega dos programas sociais.

Em 2024, o Instituto reforçou sua estrutura organizacional com a criação de uma gerência geral reunindo áreas de Jurídico, Governança, Riscos e Compliance (GRC), Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) e Financeiro, Gestão e Dados sob uma mesma liderança. Embora essas funções já existissem, a nova configuração visa fortalecer a governança interna, promover maior eficiência e consolidar a visão integrada.

O objetivo foi amadurecer ainda mais os processos internos,

incluindo práticas de *compliance* e a gestão de riscos (veja quadro ao lado), além de consolidar as práticas existentes, como gestão de dados, o desenvolvimento de uma cultura de gestão integrada e o aumento da eficiência operacional.

Entre as tarefas assumidas pelo time corporativo, esteve o avanço na jornada de transformação digital e desenvolvimento do Sistema de Gestão Integrada Social. Construído internamente, o sistema organiza e automatiza todas as etapas do investimento social, desde a captação da demanda até a prestação de contas, garantindo mais eficiência, rastreabilidade, integração entre áreas e controle de prazos e metas. O sistema ganha ainda mais relevância considerando a abrangência das atividades do Instituto, que, em 2024, esteve presente em 113 municípios com ações que impactaram diretamente 5.774 pessoas.

Gestão financeira

O Instituto Votorantim atua com competência técnica e responsabilidade na administração dos recursos financeiros investidos na agenda social da Votorantim, empresas do portfólio e parceiros institucionais. Como entidade que transaciona diretamente esses recursos, o Instituto mantém um ambiente sólido de controle interno, com processos financeiros, de contratação e de prestação de contas estruturados.

As *expertises* em gestão, contabilidade e controladoria garantem que os investimentos sociais sejam realizados com transparência e segurança, reforçando a confiança na governança e na atuação institucional do instituto. Cabe destacar, ainda, que além da supervisão do Conselho Deliberativo e do Comitê de Auditoria, estruturas independentes da gestão do Instituto, as demonstrações financeiras são auditadas por terceira parte.

GESTÃO DE RISCOS

A estrutura de gestão de riscos reflete o compromisso da organização com a responsabilidade e a solidez na aplicação dos recursos sociais. O primeiro mapeamento aprofundado de riscos foi realizado em 2023, com o apoio de uma consultoria independente, e construção da matriz de riscos.

Esse trabalho deu início a um ciclo contínuo de atualização e acompanhamento dos riscos na operação e atuação do Instituto, com governança estabelecida e envolvimento do Conselho Deliberativo e do Comitê de Auditoria. O processo também define ações para mitigar impactos e aprimorar procedimentos internos.

Como uma jornada contínua, o foco de 2024 e de 2025 está na disseminação da cultura de riscos entre as equipes e no aprimoramento dos mecanismos de controle e mitigação, fortalecendo ainda mais a integridade e a eficiência da gestão institucional.

Estratégia

Para gerar impacto positivo

O Instituto Votorantim atua junto com as empresas do portfólio Votorantim, articulando e mobilizando soluções sociais que contribuam para o desenvolvimento sustentável dos territórios onde os negócios estão presentes. Essa atuação é guiada pelo entendimento de que enfrentar desafios socioambientais exige compromisso de longo prazo, capacidade técnica e atuação conjunta.

A estratégia de impacto do Instituto está organizada em **quatro eixos estruturantes: educação equitativa e de qualidade, inclusão produtiva, cidades e comunidades sustentáveis e práticas empresariais responsáveis e sustentáveis**. Esses eixos orientam a seleção, o desenho e o acompanhamento dos programas, que servem de

apoio às empresas investidas da Votorantim na geração de impacto positivo nos territórios onde estão presentes.

Essa agenda foi desenhada em 2023 com base em três desafios que moldam o ambiente social e de negócios: as desigualdades persistentes, riscos climáticos e a crise de confiança nas instituições. Reconhecendo esses contextos, o Instituto busca não apenas ampliar o impacto de seus investimentos sociais, mas também fortalecer os vínculos entre as empresas e as comunidades, com foco na escuta qualificada, no desenvolvimento de capacidades locais e no fomento a soluções sistêmicas.

Em 2024, a estratégia avançou com a priorização de iniciativas alinhadas aos eixos estratégicos e o fortalecimento de parcerias que ampliam a escala e a relevância da atuação.

Projetos em colaboração com organizações como Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Instituto Itaúsa, Instituto CCR, Fundação 1Bi e a Aliança pela Inclusão Produtiva (AIPÊ) também reforçam a capacidade do Instituto de reunir diferentes atores em torno de soluções concretas. Além de ampliar o alcance e mobilizar recursos, essas colaborações qualificam tecnicamente os programas, promovem inovação e abrem novos espaços de atuação.

Apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Eixos de Atuação PRINCIPAIS PROGRAMAS

1. EDUCAÇÃO EQUITATIVA E DE QUALIDADE

- Parceria pela Valorização da Educação (PVE)
- Votorantim pela Infância e Adolescência (VIA)
- Programa de Educação Ambiental (PEA) na Escola

2. INCLUSÃO PRODUTIVA

- Redes para o Desenvolvimento Sustentável (ReDes)
 - Empreende!
- Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio Técnico (PANEM-TEC)

3. CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

- Apoio à Gestão Pública: Saúde (AGP Saúde)
- Apoio à Gestão Pública: Clima (AGP Ação Climática)

4. PRÁTICAS EMPRESARIAIS RESPONSÁVEIS E SUSTENTÁVEIS

- Engaja!
- Atuação com colaboradores:
 - Via Solidária
 - Desafio Voluntário
- Gestão de Recursos Incentivados



Aluna em escola municipal,
projeto apoiado pela
Citrosuco, Matão (SP).
Imagem captada no
contexto de produção
do documentário
comemorativo de
20 anos do Instituto
Votorantim, "Um
Olhar para o Futuro".

1

Educação equitativa e de qualidade

1. Educação equitativa e de qualidade

Fortalecer as redes de ensino e garantir direitos

Desde sua origem, o Instituto Votorantim reconhece na educação uma força estruturante para o desenvolvimento social. O eixo de Educação do Instituto se dedica a apoiar a gestão pública de municípios brasileiros, especialmente os de pequeno porte e médio porte¹, com foco na melhoria da aprendizagem e na superação das desigualdades educacionais, além de garantir o direito de crianças e adolescentes.

Apoiar secretarias de educação, qualificar a gestão das redes educacionais e mobilizar a comunidade escolar e múltiplos atores fazem parte de uma atuação estruturada, que busca garantir o direito dos estudantes

a uma educação de qualidade. O objetivo é apoiar a melhoria da qualidade e da equidade na aprendizagem.

Reconhecendo que o direito à educação está conectado a outros direitos fundamentais, o Instituto colabora com conselhos municipais dos direitos da criança e do adolescente, apoiando as redes locais de proteção para garantia de direitos e combate às violações dos direitos infantojuvenis.

LEIA MAIS

Impacto

Confira como se dá a atuação das empresas Votorantim em parceria com o Instituto nos territórios a partir da página 35.

1. Conforme a classificação do IBGE: municípios de pequeno porte têm até 50 mil habitantes e de médio porte têm entre 50.001 e 100.000 habitantes.

PROGRAMAS

Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

Apoia, desde 2008, redes municipais de ensino para aceleração da aprendizagem com equidade em todo o Brasil. Atua na formação de gestores públicos nas escolas, secretarias municipais de educação e na mobilização da comunidade escolar.

PVE e PVE Graduados são duas metodologias do programa, com ciclo de quatro anos cada uma, que trabalham para melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e outros indicadores educacionais.

Votorantim pela Infância e Adolescência (VIA)

Contribui para que municípios brasileiros estejam mais bem preparados e atuantes no combate e atendimento às violações dos direitos infantojuvenis – como episódios de maus-tratos, abandono e exploração sexual. O programa atua por meio do fortalecimento de competências institucionais das instâncias responsáveis pela prevenção, identificação, encaminhamento e monitoramento desses casos no município.

Programa de Educação Ambiental (PEA) na Escola

Cria pontes entre empresas, gestão pública, escolas e comunidades, tendo a educação ambiental como meio para a melhoria da aprendizagem e para a formação socioambiental de estudantes. Colaborando para a formação continuada de docentes de redes públicas municipais, o programa busca qualificar o desenvolvimento de projetos multidisciplinares nas escolas que promovam os conhecimentos socioambientais de forma transversal, contínua e contextualizada, com base nas especificidades do bioma dos territórios.

Destaques de 2024

PVE

O PVE alcançou 79 municípios em 2024, incluindo regiões sem operações diretas da Votorantim, por meio de uma parceria com o BNDES. A ampliação da sua cobertura reforça o **compromisso com a equidade** e com a atuação em rede para mudanças sistêmicas.

Avaliações de impacto realizadas em toda a trajetória do programa continuam confirmando os resultados do PVE: **o programa acelera o Ideb e fortalece a gestão educacional** nos municípios participantes (leia mais na página 58).

VIA

16 municípios receberam apoio do VIA em 2024 para o fortalecimento de políticas e práticas de identificação, resposta e responsabilização de casos de violações de direitos infanto-juvenis (leia mais na página 59).

APRENDER EM MEIO ÀS MUDANÇAS DO CLIMA

O Instituto Votorantim realizou nos dias 7 e 8 de maio o **Encontro Impacto Positivo Educação 2024**, com o tema “Como promover equidade na educação em um contexto de crise climática?”.

Instigado pelo assunto por meio do programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE), o Instituto reuniu representantes de 78 municípios que participaram de debates e atividades práticas sobre **como as mudanças no clima impactam o cotidiano escolar — desde a formação de docentes e garantia da aprendizagem nesse contexto até mesmo os efeitos na infraestrutura**. Também fizeram parte do público representantes das empresas do portfólio Votorantim e do BNDES, parceiro estratégico do programa.

O evento contou com o Prêmio PVE, que reconheceu boas práticas em educação implementadas em 2023 pelos municípios participantes do programa. Entre os convidados, estiveram Daniel Munduruku, do Instituto Ula – Casa dos Saberes Ancestrais; Michael França, do Insper; Heloísa Martins, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden); e Alexsandro Santos, do Ministério da Educação (MEC).

O encontro analisou a importância da mobilização social – o engajamento dos diversos atores e setores da sociedade – **e destacou o caráter transversal do tema, que envolve tanto as agendas de educação e meio ambiente quanto as de saúde, infraestrutura e economia, entre muitas outras.**



Programas **em números**

PVE

Iniciativas cresceram mais de 100% em número de escolas e gestores envolvidos

O número de municípios passou de 43 para 79



22%

é a taxa de aumento no Ideb dos municípios que passaram pelo PVE até 2021

1.618
escolas

2.756
gestores

79
municípios

18
estados

VIA

Em cinco anos, o trabalho com os municípios ajudou a reduzir:

taxa de gestações na adolescência, de

1,21%
para
0,8%

(jovens de 11 a 18 anos)

da mortalidade infantil

1,03%
para
0,83%

Atividades de agricultura familiar do programa ReDes. Imagem captada no contexto de produção do documentário comemorativo de 20 anos do Instituto Votorantim, "Um Olhar para o Futuro".

2 Inclusão produtiva

2. Inclusão produtiva

Caminhos que geram trabalho, renda e pertencimento

Para o Instituto Votorantim, inclusão produtiva vai além de políticas de geração de renda. A estratégia passa por unir pessoas, territórios e saberes locais para impulsionar oportunidades de trabalho, autonomia e desenvolvimento.

Desde 2010, o Instituto atua ao lado de associações, cooperativas e pequenos empreendedores, desenvolvendo capacidades e promovendo o fortalecimento de negócios que nascem e crescem a partir das potencialidades de cada território.

Com uma abordagem que combina apoio a negócios coletivos inclusivos e estímulo ao empreendedorismo individual, o Instituto atua diretamente na formação de competências de liderança e gestão, na estruturação de redes de

comercialização e no acesso a mercados. A atuação é adaptada à realidade de cada território e envolve acompanhamento técnico contínuo, garantindo que os empreendimentos com gestão individual e/ou coletiva tenham mais chances de se consolidar e gerar renda no longo prazo.

Em 2024, a atuação avançou com a ampliação territorial e o fortalecimento de abordagens em rede, reconhecendo o papel das comunidades na construção de soluções que geram pertencimento e impacto real (leia mais no box ao lado).

LEIA MAIS Impacto

Confira como se dá a atuação das empresas Votorantim em parceria com o Instituto nos territórios a partir da página 35.

INCLUSÃO PRODUTIVA E ARTICULAÇÃO EM REDE

Em 2024, a **Aliança pela Inclusão Produtiva (AIPÊ)** expandiu sua atuação. Iniciativa coletiva dedicada a ampliar oportunidades de geração de trabalho e renda para a população em situação de vulnerabilidade, a Aliança é resultado da união de experiências e conhecimentos de diferentes atores. Entre eles estão: BNDES, Fundação Arymax, Fundação Tide Setúbal, Instituto Humanize, Santander, Instituto Heineken e o Instituto Votorantim, que é o responsável pela gestão da Aliança. Participam em chamadas específicas Ambev, B3 Social e Instituto Itaúsa.

A **AIPÊ** promoveu três novas chamadas públicas em 2024. A primeira – **Práticas de Agricultura Sustentável** – destinará nos próximos dois anos cerca de R\$ 9 milhões para iniciativas em agroecologia, tecnologias sociais e inovação nos biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. A segunda chamada sobre **turismo sustentável** nos meios urbano e rural tem aportes de até R\$ 500 mil por iniciativa, somando aproximadamente R\$ 5 milhões investidos. A terceira chamada voltada a **Soluções Sociais para Centros Urbanos** foi lançada em 2024 para fortalecimento de ações de reciclagem, agricultura e agroecologia urbana, economia circular e energias renováveis.

Os projetos também recebem apoio técnico com capacitação, mentoria, orientação de gestão, apoio para acesso a mercados e incentivo à troca entre organizações. Eles são acompanhados por dois anos, o que contribui para a sustentabilidade das iniciativas, o fortalecimento de suas metodologias e a articulação de redes locais.

PROGRAMAS

Redes para o Desenvolvimento Sustentável (ReDes)

Promove a inclusão socioprodutiva de populações de baixa renda, por meio do fortalecimento de negócios inclusivos, desenvolvidos por associações e cooperativas. O programa oferece assessoria técnica e investimento em projetos, fomentando cadeias produtivas e valorizando saberes e fazeres locais. As organizações são apoiadas na elaboração e na implementação de planos de negócios, que ampliam o acesso a mercados, a compras públicas e à articulação de parcerias para fornecimento de suas produções. O ReDes foi criado em 2010 em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e se mantém ativo com o apoio das empresas da Votorantim.

Empreende!

Apoia o desenvolvimento de empreendedoras e empreendedores a partir do fortalecimento de seus negócios e foco na inclusão produtiva e na geração de renda. Por meio do aperfeiçoamento de modelos de negócios e desenvolvimento de competências empreendedoras socioemocionais, busca aumentar a taxa de sobrevivência dos negócios e fortalecer sua permanência nas localidades.

PANEM-TEC

O Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio – Técnico Profissionalizante (PANEM-TEC) apoia redes públicas estaduais de ensino na elaboração e implementação de estratégias de educação profissional e tecnológica no percurso do Ensino Médio com foco na inclusão produtiva futura. O programa visa ampliar o número de estudantes que poderão se formar para atuar nos arranjos produtivos locais, por meio da oferta de formação técnica alinhada às demandas reais dos territórios e das empresas. O programa também conta com a parceria do BNDES.

Destaques de 2024

ReDes

Em Pedra do Cavalo (BA), o **programa ReDes apoiou comunidades tradicionais** — como pescadores, agricultores e quilombolas — na estruturação de **negócios inclusivos sustentáveis, respeitando a cultura local** e promovendo autonomia econômica (leia mais na página 37).

AIPÊ

A Aliança pela Inclusão Produtiva (AIPÊ) **lançou três novas chamadas públicas** com foco em práticas de agricultura sustentável, turismo sustentável e soluções para centros urbanos, tais como reciclagem, economia circular, agricultura e agroecologia urbana e energias renováveis. Os projetos selecionados receberão apoio técnico e financeiro a partir de 2025.

EMPREENDE!

O programa Empreende! **consolidou** a atuação na Zona da Mata Mineira (MG) adotando uma **abordagem territorial na qual empreendedores de diferentes municípios participam de forma integrada**, ampliando as parcerias regionais, seu impacto e alcance.

PANEM-TEC

Em parceria com o BNDES, o **PANEM-TEC selecionou por meio de edital os primeiros estados que receberão assessoria técnica para implementação de educação profissional e tecnológica** a partir de 2025: Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará e Pernambuco. A iniciativa visa fortalecer a conexão entre escolas e empresas, promovendo uma formação mais aderente às demandas do mercado de trabalho e ao desenvolvimento regional.

Programas **em números**

ReDes

10

projetos apoiados
em 4 municípios



272

beneficiários



R\$ 173.461

renda gerada

AIPÊ

10

estados

18

organizações
contempladas



2,2 mil

beneficiários

EMPREENDE!

5

iniciativas
em 5 municípios

105

empreendedores
apoiados com
capacitações

16

empreendedores beneficiados
com capital semente



134 horas

de capacitação



Vista aérea da região da Serra do Inácio (PI). Imagem captada no contexto de produção do documentário comemorativo de 20 anos do Instituto Votorantim, "Um Olhar para o Futuro".

3

Cidades e comunidades sustentáveis

3. Cidades e comunidades sustentáveis

Fortalecer a gestão pública e o capital social nos territórios

O eixo de Cidades e Comunidades Sustentáveis parte de uma premissa central: fortalecer a capacidade de gestão pública e valorizar o papel das organizações e da população na construção de cidades mais justas, resilientes e eficientes. A atuação combina suporte técnico aos municípios em áreas estruturantes — como saúde e mudanças climáticas — com o fortalecimento do capital social local.

Nesta frente de atuação, o Instituto Votorantim contribui para aprimorar a atenção primária à saúde, apoiar a adaptação de municípios às mudanças climáticas e promover uma cultura de planejamento orientada

por dados, diálogo e justiça social. Iniciado no contexto da pandemia, em 2020, e expandido para apoiar os municípios a trabalhar nos reflexos posteriores, o AGP Saúde inspirou o Instituto e parceiros a desenhar o AGP Ação Climática, criado em 2023. Os projetos-piloto foram realizados em 2024, em três municípios, e os aprendizados desse primeiro ciclo ajudaram a consolidar a metodologia. Em 2025, o programa vai contribuir com mais 15 municípios na gestão do risco de desastres e no avanço da agenda de adaptação e resiliência climática.

O que une essas frentes é uma visão integrada: apoiar as administrações municipais na

gestão de temas estratégicos, fortalecer redes locais e ampliar a capacidade de resposta dos territórios diante de desafios sociais e ambientais cada vez mais complexos.

O eixo de Cidades e Comunidades Sustentáveis ainda envolve iniciativas que ajudam a qualificar organizações sociais locais e estímulo à participação cidadã de jovens, engajando-os para a construção de comunidades ativas e comprometidas com os rumos da cidade.

LEIA MAIS

Impacto

Confira como se dá a atuação das empresas Votorantim em parceria com o Instituto nos territórios a partir da página 35.

PROGRAMAS

AGP Saúde

Colabora para aumentar a efetividade e o alcance de ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação oferecidas pelo sistema de atenção primária de redes municipais de saúde. Por meio de mentorias e do desenvolvimento de soluções e ferramentas, suas ações visam a redução de mortes evitáveis nos territórios.

AGP Ação Climática

Criado em 2023, atua junto aos municípios de pequeno e médio portes no desenvolvimento de ações práticas para o enfrentamento de eventos climáticos extremos. O programa possui diferentes ferramentas que auxiliam a gestão pública na construção de medidas para a gestão de riscos de desastres e para a adaptação e resiliência climáticas dos territórios, por meio de trilhas de formações e mentorias.

Programa Cidadania

Visa incentivar a participação de jovens na vida comunitária de seus territórios, contribuindo para uma participação mais ativa voltada à melhoria do dia a dia do município. Além de estimular o engajamento da juventude nas questões sociais, o programa facilita a criação de redes plurais e de parcerias para apoiar a gestão de espaços dedicados à participação social.

Qualificação de Organizações Sociais

Apoia organizações com propósitos sociais ligados aos desafios de suas localidades. Para desenvolver a maturidade de gestão dessas organizações, a iniciativa busca o aprimoramento de competências institucionais relacionados a gestão da organização incluindo aspectos de governança, atuação, recursos, entre outros.

Destaques de 2024

AGP SAÚDE

Com alguns dos municípios de atuação do programa chegando ao quarto ano de participação do AGP Saúde, os resultados começam a ser evidenciados.

Os municípios registraram redução em mortes evitáveis e na mortalidade infantil (veja os resultados na página 60). Ao mesmo tempo, novos municípios estão ingressando no AGP Saúde em 2025.

AGP AÇÃO CLIMÁTICA

Os projetos-piloto do AGP Ação Climática em Aripuanã (MT), Juquitiba (SP) e Muriaé (MG) contribuíram para melhor compreensão da metodologia e para reunir aprendizados.

Em 2025, o programa chegará a mais 15 municípios, de seis estados: Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e São Paulo.

PROGRAMA CIDADANIA

200 educadores, de mais de 120 municípios, foram selecionados pelo Cidadania em Sala de Aula, que capacitou e estimulou educadores a serem multiplicadores do engajamento da juventude em questões sociais, alinhadas à competência 6, Projeto de Vida, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Programas **em números**

AGP SAÚDE

15
municípios
em 8 estados



+ de 350
participantes



+ de 1,1
mil horas
de mentoria

AGP AÇÃO CLIMÁTICA

3
municípios
em 3 estados



+ de 140
horas
de capacitação

Escola municipal Tamanduá,
projeto apoiado pela
Citrosuco, Matão (SP).
Imagem captada no
contexto da produção
do documentário
comemorativo de 20
anos do Instituto
Votorantim, "Um Olhar
para o Futuro".

4

Práticas empresariais responsáveis e sustentáveis

4. Práticas empresariais responsáveis e sustentáveis

Quando a sustentabilidade passa pela forma de agir

Responsabilidade empresarial é construída no dia a dia, por meio de decisões conscientes, engajamento com as comunidades e uso qualificado dos recursos disponíveis. O eixo de Práticas Empresariais Responsáveis e Sustentáveis apoia as empresas da Votorantim a implementar e aprimorar suas estratégias sociais com coerência, consistência e impacto. O Instituto Votorantim atua como parceiro técnico, oferecendo consultoria para esse planejamento, coerente com os desafios dos territórios onde as empresas atuam e com foco na criação de valor compartilhado.

Essa atuação combina orientação, mobilização de colaboradores e estímulo ao diálogo com os territórios. O Instituto também faz a gestão de recursos incentivados dessas empresas.

LEIA MAIS

Impacto

Confira como se dá a atuação das empresas Votorantim em parceria com o Instituto nos territórios a partir da página 35.

ATUAÇÃO DO INSTITUTO NO RS

Em resposta às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio e junho de 2024, o Instituto Votorantim mobilizou sua capacidade de articulação para liderar uma ação coordenada e estratégica de arrecadação de recursos. Atuando como ponte entre empresas do portfólio, acionistas e organizações da sociedade civil, **o Instituto mobilizou mais de R\$ 2 milhões por meio da campanha Todos pelo RS.**

Responsável pela mobilização e por fazer a curadoria técnica das organizações executoras, o Instituto trabalhou em parceria com o movimento União BR e a Comunitas, em função da reconhecida capacidade dessas organizações em prestar atendimento de qualidade, ter conhecimento local e da competência em gestão de projetos e prestação de contas.

A arrecadação envolveu a doação de funcionários das investidas, com contrapartida dos negócios.

O foco foi direcionar recursos para serviços intermediários, como estruturas dos abrigos, refeições nutricionalmente reforçadas, barracas, contêineres, carretas de saúde e estações compactas de tratamento de água. As ações incluíram a reestruturação de 47 escolas em 16 municípios por meio do Fundo Reconstrua RS, criado pela Comunitas.

Empresas parceiras se somaram à mobilização, como Empório Santa Luzia e a organização norte-americana Samaritan's Purse. Essa atuação confirma o papel do Instituto como articulador confiável e estratégico, capaz de congregiar diferentes setores em torno de soluções eficazes para desafios complexos (leia mais na página 54).

PROGRAMAS

Engaja!

Apoia empresas na construção de estratégias de diálogo e relacionamento com comunidades e *stakeholders* – desde o diagnóstico de riscos até a implementação de planos de engajamento, com foco na transparência, confiança mútua, diálogo e desenvolvimento sustentável das comunidades. O programa contribui para consolidar parcerias legítimas e sustentáveis nos territórios.

Práticas empresariais e atuação com colaboradores

Estimula o engajamento social de colaboradores das empresas investidas da Votorantim ao promover a cultura de doação (VIA Solidária), o voluntariado (Desafio Voluntário) e a responsabilidade social, fortalecendo vínculos com as comunidades.

Além disso, o Instituto Votorantim faz a gestão dos recursos incentivados das empresas, garantindo o uso estratégico e responsável das leis de incentivo fiscal.

Destaques de 2024

DESFIO VOLUNTÁRIO

Desafio Voluntário completou 10 anos e envolveu mais de 2.400 voluntários em 2024. Desde o seu início, o programa mobilizou mais de 67 mil participações voluntárias e beneficiou mais de 560 mil pessoas.

ENGAJA!

Em 2024, o Engaja! esteve presente nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais e São Paulo, atuando nas operações das empresas investidas e contribuindo para o estabelecimento de relações legítimas, com credibilidade e confiança.

VIA SOLIDÁRIA

Mais de R\$ 1 milhão foram arrecadados na Campanha VIA Solidária que engaja anualmente colaboradores da Votorantim a destinar parte do imposto de renda pessoa física. Em 2024, mais de 2.200 colaboradores participaram da campanha e 11 Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) receberam recursos.

DESAFIO VOLUNTÁRIO: 10 ANOS DE ENGAJAMENTO COM PROPÓSITO

Em 2024, o programa completou uma década mobilizando colaboradores das empresas investidas da Votorantim em ações de voluntariado com impacto contínuo nos territórios. Foram mais de 2.400 voluntários envolvidos ao longo do ano, em iniciativas construídas em parceria com as comunidades.

Esses voluntários participaram de quase 650 ações, uma alta de 56% em relação a 2023, e dedicaram quase 70 mil horas nas atividades. Foram 284 instituições e mais de 87 mil pessoas beneficiadas, alta de 76%.

O Desafio Voluntário (DV) é organizado como uma grande gincana em que os negócios são incentivados a engajarem seus colaboradores em atividades conectadas às dificuldades de cada

região. O DV é conduzido diretamente pelas empresas, que contam com o suporte do Instituto desde a criação das suas estratégias de voluntariado, incluindo orientações sobre como mapear os desafios locais, mobilizar equipes, estabelecer relações com organizações e manter ações consistentes ao longo do tempo até o registro de ações e compartilhamento de dados sistematizados.

Mais do que ações pontuais, o programa fortalece uma cultura de engajamento social genuíno, conectando pessoas, empresas e causas com impacto real. Em seus 10 anos de atuação o programa mobilizou mais de 67 mil participações voluntárias, beneficiando mais de 560 mil pessoas.

Doações que fazem a diferença: Via Solidária ultrapassa R\$ 1 milhão

A Campanha Via Solidária ultrapassou pela primeira vez a marca de R\$ 1 milhão arrecadados em 2024 — um resultado histórico em seus oito anos de existência. A iniciativa, conduzida pelo Instituto Votorantim com o apoio das empresas do portfólio, **mobiliza colaboradores a fazerem doações e destinações de até 6% do seu Imposto de Renda para projetos e iniciativas voltados à promoção dos direitos do público infantojuvenil nos municípios participantes.**

Os recursos são repassados aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), que selecionam quais instituições devem receber investimentos. Com o apoio técnico do Instituto Votorantim por meio do Programa VIA (Votorantim pela Infância e Adolescência), os CMDCA acompanham todo o processo de execução a prestação de contas das instituições apoiadas e o resultado das iniciativas apoiadas.

A arrecadação é feita por meio de plataforma específica do Instituto Votorantim e, **em 2024, reuniu doações de mais de 2.200 participantes únicos.**

O ENGAJAMENTO EM 2024

12 empresas Votorantim participantes

107 unidades (operações)

2.413 voluntários empregados atuantes

643 ações realizadas

284 instituições beneficiadas

+87 mil pessoas beneficiadas

QUASE **70 mil** horas dedicadas

O PAPEL DAS EMPRESAS DIANTE DOS RISCOS CLIMÁTICOS E IMPACTOS NA SOCIEDADE

Como as empresas podem garantir a proteção dos direitos humanos e a construção de um legado diante de um cenário marcado por mudanças climáticas? Essa foi a reflexão central do **Encontro Anual Impacto Positivo 2024**, promovido pelo Instituto Votorantim nos dias 19 e 20 de agosto de 2024.

Com palestras, debates e minicursos, o evento reuniu lideranças e equipes das empresas do portfólio da Votorantim para discutir os impactos das mudanças climáticas nos territórios e o papel das organizações na promoção de soluções.

A cientista Thelma Krug, ex-vice-presidente do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas/Organização das Nações Unidas (IPCC/ONU), abriu o evento com um panorama de evidências sobre as origens e consequências das mudanças climáticas. A advogada Clara Serva, especialista em direitos humanos, encerrou o segundo dia de evento com um minicurso para equipes das empresas, enfatizando seus papéis como agentes promotores de soluções.

O Encontro Anual Impacto Positivo é promovido pelo Instituto Votorantim há mais de uma década e direcionado às empresas do portfólio. A cada edição, mostra que **a busca por um desenvolvimento pleno dos territórios já integra a cultura dos negócios, embasando todas as instâncias de tomada de decisão.**



Programas **em números**

DESAFIO VOLUNTÁRIO

+ de 2,4 mil
empregados Votorantim
participantes



Quase
70 mil horas
de trabalho voluntário

643
ações realizadas



87 mil
pessoas beneficiadas

VIA SOLIDÁRIA



**Recorde de
arrecadação
na campanha**
+ de R\$ 1 milhão

+ de 2.200
funcionários de toda a
Votorantim fizeram doações

11 CMDCA
beneficiados com
os recursos

16 municípios
em 6 estados

Impacto positivo nos **territórios**



O valor de atuar em conjunto

Ao longo dos anos, a atuação do Instituto Votorantim revelou um aprendizado importante: quando os projetos se somam, os efeitos se multiplicam. Iniciativas desenvolvidas em diferentes eixos passaram, na prática, a se encontrar nos territórios, criando vínculos, promovendo diálogos e ampliando seu alcance de forma complementar. Essa convergência tem demonstrado um potencial ainda maior para fortalecer redes locais, ampliar resultados e aprofundar o relacionamento com as comunidades.

Esse movimento nasce da escuta, da presença e da atuação conjunta com as empresas Votorantim —

protagonistas dessas trajetórias. Cabe a elas o diálogo constante com os territórios onde estão inseridas, enquanto o Instituto atua como parceiro, apoiando a construção de estratégias sociais mais consistentes, mobilizando organizações especialistas em cada tema e disponibilizando metodologias e ferramentas conectadas aos desafios locais. Este capítulo apresenta histórias que refletem essa construção coletiva — territórios onde diferentes temáticas, como educação, saúde, renda, participação social e diálogo, se entrelaçam para gerar transformações que vão além de cada programa individual. Porque quando as ações se somam e o olhar se amplia, o impacto também se transforma.

Recôncavo Baiano (BA)

Renda, vínculos e caminhos compartilhados



A presença da Votorantim Cimentos (VC) no Recôncavo Baiano — nos municípios de Cachoeira, São Félix e Maragogipe — se dá em um território marcado por tradição, diversidade e desafios históricos. A operação da usina hidrelétrica Pedra do Cavalo, gerida pela VC, convive com comunidades quilombolas, marisqueiras e pescadores, cujas vidas são influenciadas pelas dinâmicas do rio. Por isso, a empresa compreende a importância do diálogo e do respeito às diferenças culturais e busca construir uma relação de compreensão, escuta e confiança mútua com esses moradores.

Para lidar com essa complexidade, a empresa conta com o Engaja!,

programa idealizado pelo Instituto Votorantim que estrutura o relacionamento com as lideranças locais e orienta os demais investimentos sociais na região.

O analista de sustentabilidade da VC na região, Guilherme Moro, aponta a criação do Comitê de Engajamento, por iniciativa da comunidade, como um avanço recente. O comitê é formado por representantes locais que deliberam sobre temas materiais prioritários do território. As decisões são levadas aos encontros ampliados do programa, e instituições públicas são convidadas a participar conforme a pauta.

O representante da Associação de Pescadores, Marisqueiros,

Lavradores e Moradores de São Roque de Paraguaçu, distrito de Maragogipe, João Cerqueira da Costa, reconhece no Engaja! um suporte técnico e intermediação para debater os problemas locais. “A gente senta para discutir as questões com a empresa, e também leva outras situações para que nos ajudem a entrar em contato com órgãos do poder público ou do serviço privado”, afirma Costa.

Um aprendizado importante dessa atuação é o desenvolvimento de iniciativas que considerem os saberes locais, em conjunto com as comunidades e respeitando as vocações da região. O representante da comunidade de São Roque do Paraguaçu conta que o Engaja! também facilitou e fortaleceu o trabalho da associação para atender melhor os povos tradicionais.



15

iniciativas implementadas pela VC em parceria com o Instituto Votorantim.

PROGRAMAS IMPLEMENTADOS

- ReDes
- Engaja!
- Qualificação de Organizações
- PVE

Do quintal ao negócio

“Eu pensava que criar galinhas era só colocar as aves no quintal e dar ração”, assim começa a conversa com Carmen Damasceno, moradora do quilombo Tabuleiro da Vitória, que deu um novo rumo à sua produção de ovos ao participar do Redes para o Desenvolvimento Sustentável (ReDes).

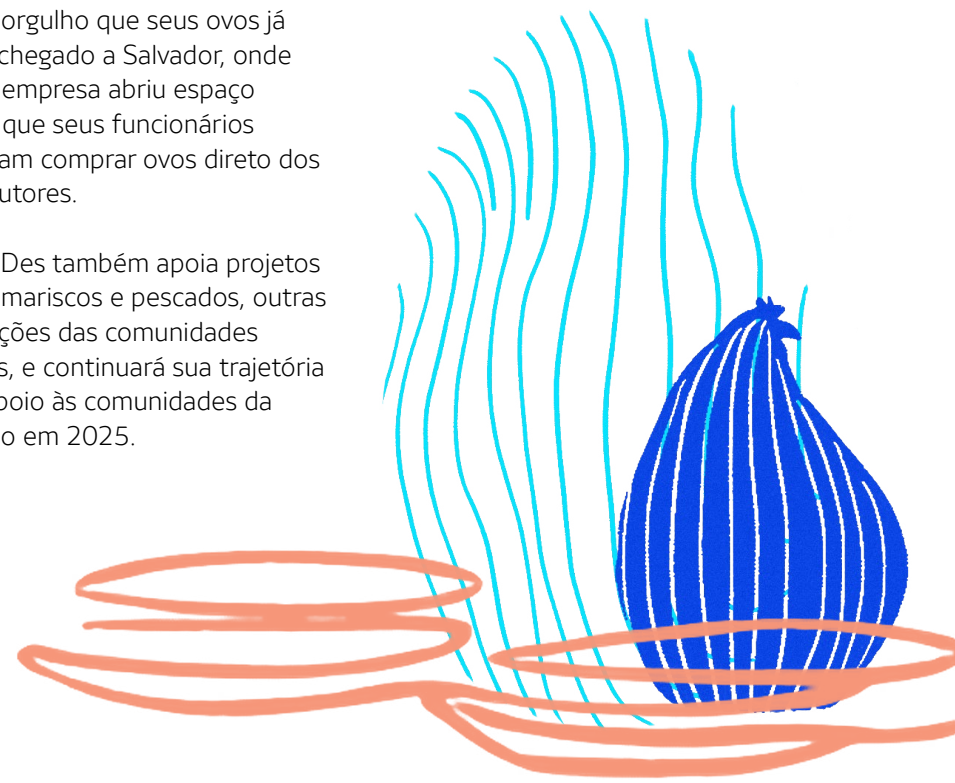
Carmen faz parte de uma das 26 famílias apoiadas pelo programa na localidade e recebeu estrutura física, insumos e orientação técnica para fazer, da prática de autossustento, uma fonte de renda extra.

“O que mais me chamou atenção foi aprender os cuidados certos com a higiene, com o ambiente onde elas ficam, que tem que estar limpo. Vieram, construíram a estrutura e trouxeram 30 aves para cada galinheiro”, conta. A iniciativa focada na inclusão produtiva é uma das metodologias do Instituto Votorantim que está entre as temáticas prioritárias da região. Reunidos em uma associação, os moradores do quilombo Tabuleiro da Vitória ajudaram

a desenhar a ação, planejando como os galinheiros seriam distribuídos entre as famílias, de forma escalonada, para que a produção de ovos seja contínua e dê conta do necessário período de renovação das aves. Eles também fazem compra dos insumos coletivamente para obter um melhor preço e buscam mercado para os ovos caipiras produzidos na região. A produção é pequena, uma fonte até então de subsistência, que eles agora já vislumbram como oportunidade de renda complementar. Esse é o caso da Carmen, que conta com orgulho que seus ovos já têm chegado a Salvador, onde uma empresa abriu espaço para que seus funcionários possam comprar ovos direto dos produtores.

O ReDes também apoia projetos com mariscos e pescados, outras vocações das comunidades locais, e continuará sua trajetória de apoio às comunidades da região em 2025.

Outro programa do Instituto Votorantim que se destaca no território é o Qualificação de Organizações Sociais, que apoia o Núcleo de Mulheres do Rosarinho, grupo que enfrenta a violência de gênero e vem se fortalecendo como coletivo empreendedor. Com o suporte técnico e os aprendizados do programa, o Núcleo evoluiu sua capacidade de autogestão, possibilitando a essas mulheres a obtenção de uma renda e a conquista da independência financeira para saírem da situação vulnerável em que viviam.



Chapada do Araripe e Serra do Inácio (PE e PI)

Educação como alicerce do futuro no semiárido

Na divisa entre Pernambuco e Piauí, a Chapada do Araripe e a Serra do Inácio abrigam comunidades isoladas pela geografia da região, com baixo IDH e histórico de fragilidade no acesso à educação. Foi ali que a Auren iniciou seus primeiros parques eólicos próprios e uma agenda de investimentos sociais de longo prazo, com apoio do Instituto Votorantim. O trabalho se concentra em temas estruturantes — incluindo infraestrutura básica, geração de trabalho e renda e educação. Para a empresa, investir neste território está diretamente ligado ao seu propósito de gerar valor compartilhado e impacto positivo.

Desde 2016, o programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE)

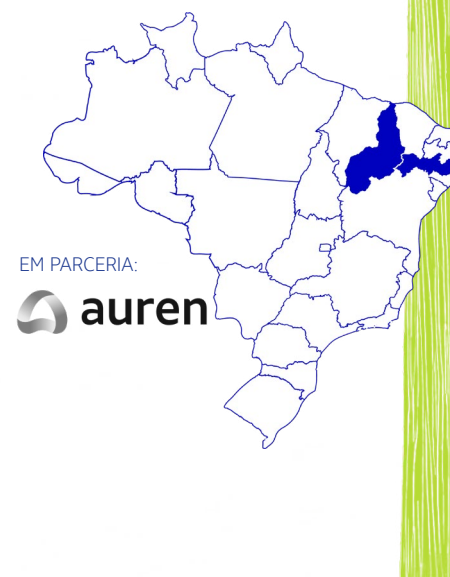
já alcançou mais de 60 escolas públicas na região e contribuiu para a melhora expressiva dos indicadores educacionais. Em Simões (PI), o Ideb saltou de 5,0 para 7,3 nos anos iniciais do ensino fundamental. Em Curral Novo, o índice chegou a 5,7 e 5,0 nos anos finais — com avanços também na permanência dos alunos, segundo a secretária Municipal de Educação, Erasma de Macedo. A pandemia reduziu o ritmo de melhoria na avaliação da qualidade de ensino. Mais um desafio que eles, com apoio, orientação e ferramentas do PVE, seguem avançando.

Educação de Jovens e Adultos (EJA): legado e continuidade

Entre as ações com maior impacto na região está o apoio à Educação de Jovens e Adultos (EJA), voltado

a quem não teve acesso à escola no tempo certo. Criado em 2021 por iniciativa da Auren, com apoio do Instituto Votorantim, o programa beneficiou mais de 160 estudantes em Curral Novo e Betânia do Piauí, ambas no Piauí, e Santa Filomena, em Pernambuco, com formação de professores, gestão pedagógica e apoio à permanência dos alunos.

A iniciativa que originalmente não faz parte do PVE, que é focado na educação básica, foi adaptada considerando as demandas locais captadas pela Auren na região. “A gente passou a fazer uma busca ativa dos estudantes, a ir atrás de quem estava faltando. Os professores passaram por formações valiosas, com didáticas adaptadas. Isso fez com que



EM PARCERIA:



10 iniciativas implementadas pela Auren em parceria com o Instituto Votorantim.

PROGRAMAS IMPLEMENTADOS

- PVE
- Conexões Educacionais
- Educação de Jovens de Adultos (EJA)
- VIA

a gente não deixasse esses estudantes para trás. Houve até quem concluiu o Ensino Fundamental no EJA, ingressou no Ensino Médio e agora sonha com concursos, empregos e novas possibilidades”, conta Erasma.

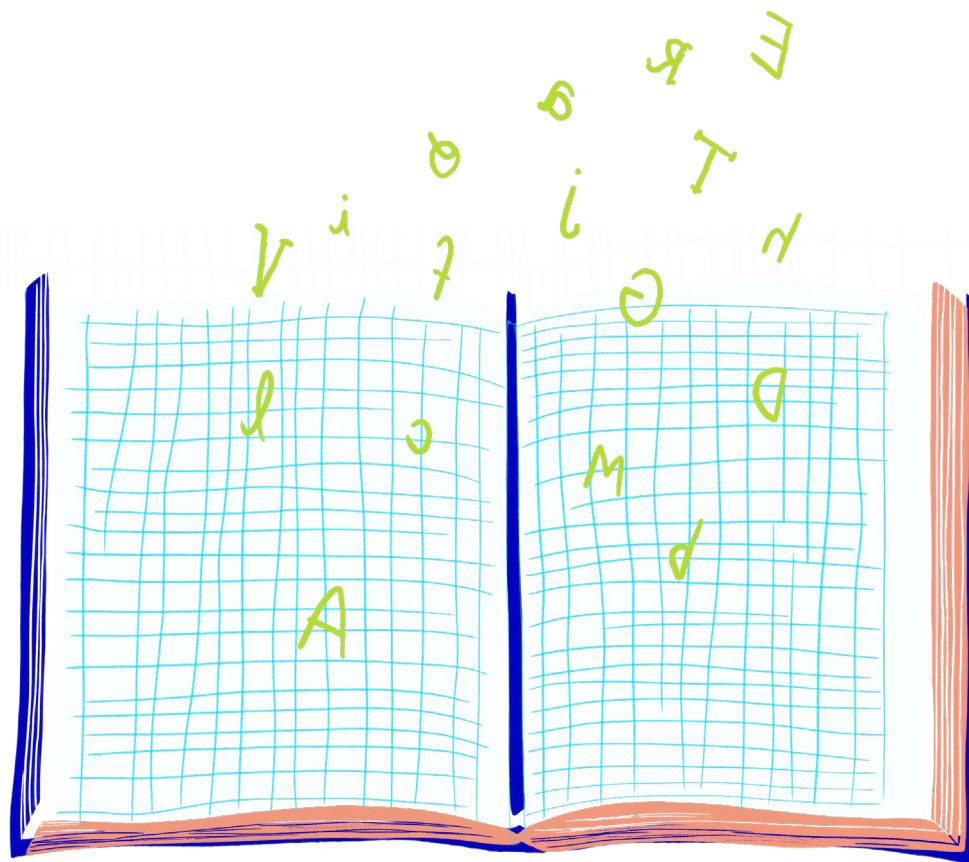
Após quatro anos de programa, Curral Novo e outros dois municípios mantêm o modelo como política pública. “O projeto deixou caminhos, referências,

pontos de atenção. A gente aprendeu e vai seguir”, resume a secretária.

Ainda com o Instituto Votorantim, a Auren levou para a região o Programa VIA – Votorantim pela Infância e Adolescência, reforçando as práticas de combate à violência doméstica e a exploração sexual infantil. O objetivo é fortalecer as políticas públicas e os Conselhos

Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com cursos de capacitação e outras ações de conscientização para as comunidades. Durante a iniciativa, os municípios receberam apoio para a construção de planos municipais, instalação de conselhos voltados para esse público e para a elaboração e a aprovação de projetos de lei. Em 2024, foi aprovada e atualizada a lei de criação do CMDCA em Santa Filomena (PE) e publicado o primeiro edital de chamamento público do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sob gestão do CMDCA de Araripina (PE).

“Quando trabalhamos para promover um impacto positivo na educação e, consequentemente, na melhoria da qualidade de vida das gerações atuais e futuras desse local, temos que considerar diversas frentes que se complementam e se sustentam, como a proteção dos direitos infantojuvenis, a educação básica, a educação técnica e até a educação de jovens e adultos”, conclui Raquel Leite, gerente de sustentabilidade, planejamento e desenvolvimento social da Auren.



Zona da Mata (MG)

Parcerias que geram confiança e desenvolvimento

Na Zona da Mata, onde a CBA desenvolve atividades de mineração, os desafios socioambientais exigem mais do que excelência técnica. Em uma região com o segundo menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Minas Gerais, a empresa atua com o propósito de transformar vidas por meio de uma mineração sustentável, que combina responsabilidade ambiental, diálogo com a sociedade e geração de valor compartilhado.

Esse compromisso se materializa em cinco eixos: Educação de Qualidade, Apoio à Gestão Pública, Dinamismo Econômico, Garantia de Direitos e Desenvolvimento Comunitário. Com apoio do Instituto Votorantim, a CBA fortalece sua presença local, estrutura ações e contribui para um legado de desenvolvimento de longo prazo.

As práticas ambientais também são prioritárias. A lavra de bauxita feita pela empresa é pontual, superficial, temporária e progressiva. Realizada em pequenas áreas por períodos de até dois anos, não utiliza explosivos nem forma cavas permanentes. Com o projeto de recuperação de áreas mineradas, a CBA devolve a propriedade ao produtor rural em condições iguais ou até melhores que as originais, promovendo também a reintegração da paisagem por meio da restauração florestal. Essa atuação se estende por 27 municípios da região.

Desde 2018, o Programa Engaja! integra a estratégia da empresa, promovendo o diálogo com comunidades, escuta ativa e fortalecimento da licença social para operar. “Mais do que uma ferramenta de escuta, o Engaja! aproxima a população da mineração sustentável”, destaca



Christian Fonseca de Andrade, gerente das unidades de mineração da CBA.

Foi assim com Arley José Guarçoni, proprietário que negociou o uso de suas terras com a empresa. “A gente foi adquirindo conhecimento e isso nos trouxe mais segurança para autorizar a atividade. Conheço duas propriedades que a empresa devolveu em boas condições. Pastagem e lavoura voltaram renovadas”, afirma.



8 iniciativas implementadas pela CBA em parceria com o Instituto Votorantim.

PROGRAMAS IMPLEMENTADOS

- AGP Saúde
- AGP Ação Climática
- Empreende!
- PVE
- Engaja!
- VIA

Adaptação e prevenção

Em 2024, Muriaé passou a integrar o projeto-piloto do AGP Ação Climática, tecnologia social criada pelo Instituto Votorantim com apoio da CBA e do Instituto Itaúsa. A cidade da Zona da Mata foi selecionada por seu histórico de vulnerabilidade climática. “Tínhamos enchentes a cada três anos, hoje passamos a ter três em um único ano”, relata Leandro Henriques da Cunha, coordenador da Defesa Civil.

Com foco em adaptação, educação ambiental e construção de resiliência, o programa promoveu formações e articulou diferentes áreas do poder público. Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, e secretarias de Agricultura, Direitos Humanos, Meio Ambiente e Educação atuaram de forma integrada. “Passamos a falar a mesma língua. Houve mais diálogo e ação conjunta com a população para prevenir e conscientizar”, completa Cunha.

Empreendedorismo feminino em foco

A geração de renda também é prioridade. O programa Empreende Mulher, promovido em parceria com o Instituto Votorantim, oferece capacitação e capital semente para apoiar mulheres em seus negócios.

Em 2024, Valéria Alves Caldeira, fundadora da Salse Antepastos e Companhia, foi uma das

participantes. “Com o Empreende, tive acesso a conhecimento profissional para produzir, vender e aumentar minha renda. As mentorias e as trocas foram muito ricas”, conta. Inspirada por outras mulheres, Valéria participou da captação de recursos e recebeu apoio para investir em uma cozinha industrial. “Hoje eu tenho uma visão empreendedora. Quero crescer e fazer da minha marca uma referência na região.”



Matão (SP)

Foco, escala e avanço na educação

Com presença histórica em Matão (SP) e municípios vizinhos, onde iniciou sua trajetória nos anos 1960, a Citrosuco mantém na região sua principal unidade industrial e parte expressiva do cultivo de laranja.

O foco na educação não é recente, mas ganhou novo fôlego a partir de uma decisão estratégica da empresa de concentrar esforços e ampliar o impacto positivo de suas ações sociais. A atuação em Matão é pautada pela articulação entre os programas sociais. Os projetos não são percebidos de forma isolada, mas como parte de um conjunto articulado que fortalece o vínculo com o território. Programas estruturantes como o PVE – Parceria pela Valorização da Educação, com avanços consistentes nos indicadores de aprendizagem nos últimos cinco anos e a conquista do Selo Ouro de Compromisso com a Alfabetização, do Ministério da Educação.

Além disso, a empresa também obtém diagnósticos dos seus territórios por meio do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM). Desenvolvido pela Citrosuco em parceria com o Instituto, o IDM consolida indicadores socioambientais dos municípios brasileiros e auxilia no monitoramento dos gestores públicos e na identificação de áreas que demandam maior atenção e investimento.

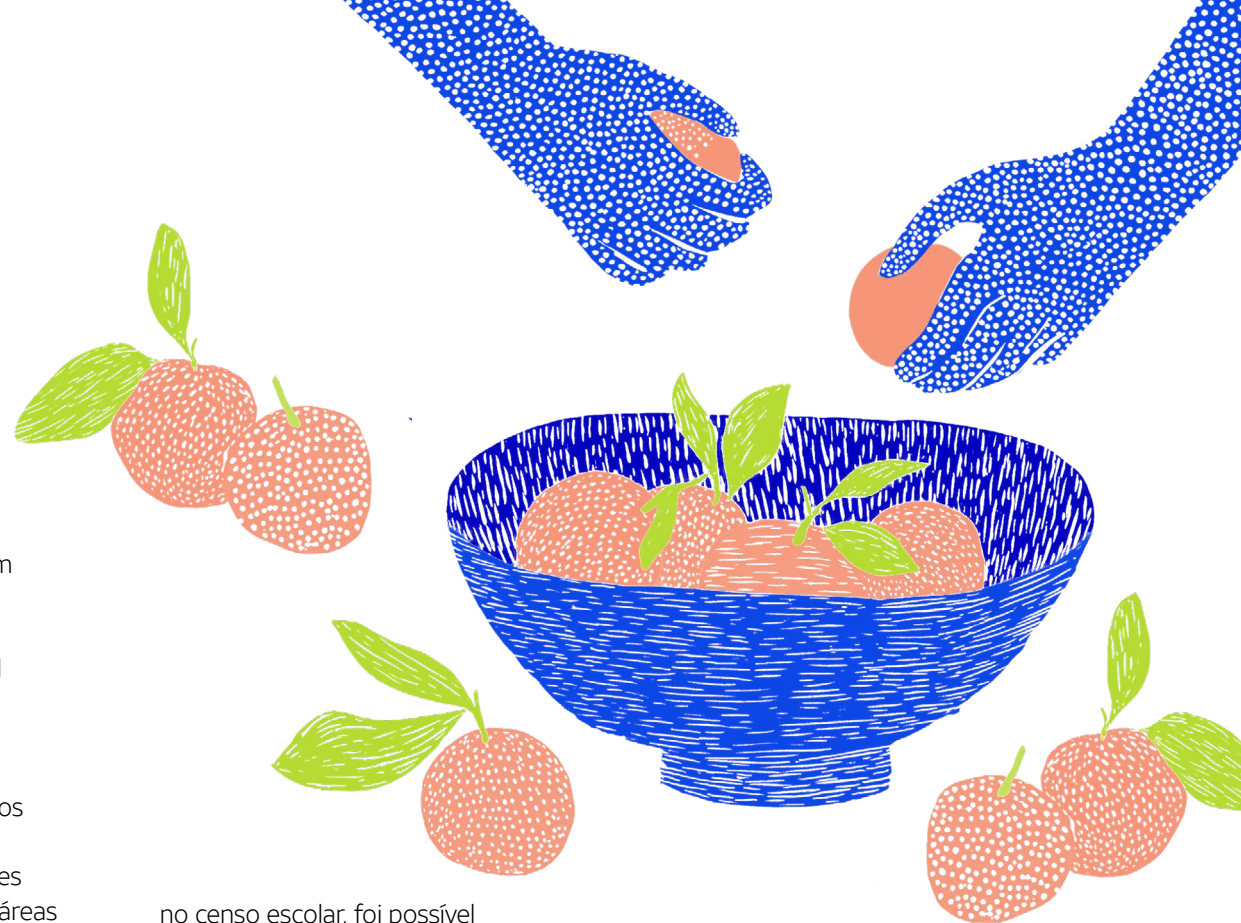
Parceria sólida e resultados consistentes

Desde 2018, Matão participa do PVE – Parceria pela Valorização da Educação, com avanços consistentes nos indicadores de aprendizagem nos últimos cinco anos e a conquista do Selo Ouro de Compromisso com a Alfabetização, do Ministério da Educação.

Em 2024, o trabalho enfocou a educação antirracista. Com base

no censo escolar, foi possível traçar o perfil das crianças de Matão — muitas oriundas de famílias migrantes, que chegaram para atuar na colheita da laranja e permaneceram. “Percebemos que equidade não pode ser só um discurso ou palestras em datas específicas. Foi preciso conhecer quem são as crianças de Matão, suas origens, e construir um plano de ação a partir disso”, conta Margareth Riberio da Silva, consultora ESG parceira da Citrosuco.

Em vez de ações pontuais, a construção dos planos pedagógicos



3 iniciativas implementadas pela Citrosuco em parceria com o Instituto Votorantim.

PROGRAMAS IMPLEMENTADOS

- PVE
- Qualificação de Organizações
- VIA

passou a ser orientada por esse compromisso, conectando disciplinas como literatura, história e geografia sob uma abordagem estruturada de educação antirracista. “O PVE trouxe um novo olhar para o censo escolar. A comunidade agora fala sobre identidade racial nas escolas, em casa. Isso tem grande importância porque é muito difícil enfrentar o preconceito sozinho”, confirma a diretora do Departamento de Educação, Claudionice Pereira Bellintani.

O programa também inspirou o projeto Carriola do Saber. Assim, o mesmo equipamento que costuma

levar tijolos no campo, circula com livros, histórias e temas relevantes, aproximando escola, família e territórios.

VIA e fortalecimento das redes de proteção

No campo da proteção à infância, o VIA trouxe contribuições relevantes ao fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Após três anos de capacitações, o conselho se tornou mais ativo e participativo, com membros mais preparados para aplicar os recursos captados via campanhas

de incentivo fiscal.

Além do PVE e do VIA, Matão recebe programas próprios da Citrosuco, como o Pilar, de Educação de Jovens e Adultos. Em 2025, a empresa ampliará sua atuação com uma escola itinerante voltada a colhedores de laranja.

A estratégia de educação também orienta a entrada da Citrosuco em novos territórios. A empresa já chegará em União de Minas (MG), nova unidade produtora de laranja, com o PVE em 2025. O programa servirá de porta de entrada para consolidar o relacionamento com a comunidade local e demonstrar seu compromisso com o desenvolvimento conjunto.

Cuidar da relação com a vizinhança sempre foi prioridade. Todos os anos, a Citrosuco pactua suas ações com o poder público e escuta suas percepções. O AGP Ação Climática, que deve ser aplicado no município a partir de 2025, nasceu justamente desse diálogo, entendendo que havia uma preocupação real com os impactos das mudanças climáticas na região.



Vale do Ribeira (SP)

Desenvolvimento que nasce da floresta



No Vale do Ribeira, ao sul do estado de São Paulo, está a maior reserva privada de Mata Atlântica do país: o Legado das Águas, que é administrado pela Reservas Votorantim. Um território de natureza exuberante, mas também de desafios históricos de desenvolvimento local. A atuação da empresa na região, em parceria com o Instituto Votorantim, busca conectar a conservação ambiental com o impacto positivo.

O primeiro passo para essa ação integrada foi o planejamento estratégico do Legado, para identificar desafios sociais e orientar investimentos em programas específicos nas áreas de saúde e educação. O resultado tem sido o desenvolvimento de práticas que influenciam na evolução dos beneficiados, além do aprimoramento da gestão pública nos municípios de Juquiá e Tapiraí.

Segundo a analista socioambiental do Legado das Águas, Elaine Moura, a atuação social tem sido fundamental para fortalecer o relacionamento da empresa com os municípios. “A presença no território, com programas focados na realidade local, possibilita uma relação de confiança e diálogo com a comunidade e contribui para o engajamento em novas parcerias e iniciativas do Legado das Águas e torna a nossa atuação mais estratégica e colaborativa.”

Educar também é proteger

Em Juquiá (SP), a educação passou a exercer um papel essencial na proteção dos direitos das crianças e adolescentes. Em 2022, a rede municipal apontou uma demanda para além dos muros da escola: a necessidade de estruturar uma rede de apoio para garantir

a proteção contra a violação dos direitos de crianças e adolescentes do município.

Uma criança que tem seus direitos violados não se desenvolverá na aprendizagem da mesma forma que as outras. No PVE – Parcela pela Valorização da Educação, programa presente em



3 iniciativas implementadas pela Reservas Votorantim em parceria com o Instituto Votorantim.

PROGRAMAS IMPLEMENTADOS

- AGP Saúde
- PVE

Juquiá desde 2016, a frente de mobilização social prevê que a comunidade escolar e as famílias atuem nos temas que valorizem e protejam a educação. Foi a partir desse eixo que o Legado das Águas e o Instituto estruturaram o apoio ao município para dar conta do desafio.

O trabalho teve início com o mapeamento e o envolvimento dos principais *stakeholders* na causa, como professores, diretores de escolas municipais e estaduais e outros servidores da Secretaria de Educação, além de Conselho Tutelar, e dos Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA),

de Assistência Social (CRAS) e Especializado de Assistência Social (CREAS), o Centro de Apoio Educacional e Social (CAES), a Secretaria de Saúde, a Polícia Civil e o Ministério Público. Esses atores formaram uma comissão para compreender os desafios locais, definir diretrizes de atendimento e desenhar um fluxograma para o encaminhamento de denúncias.

A comissão realizou encontros presenciais e *online* para análise e melhoria do fluxo, definição dos papéis e responsabilidades de cada órgão e das etapas que devem ser seguidas, desde a identificação de uma violação até o acolhimento completo da criança.

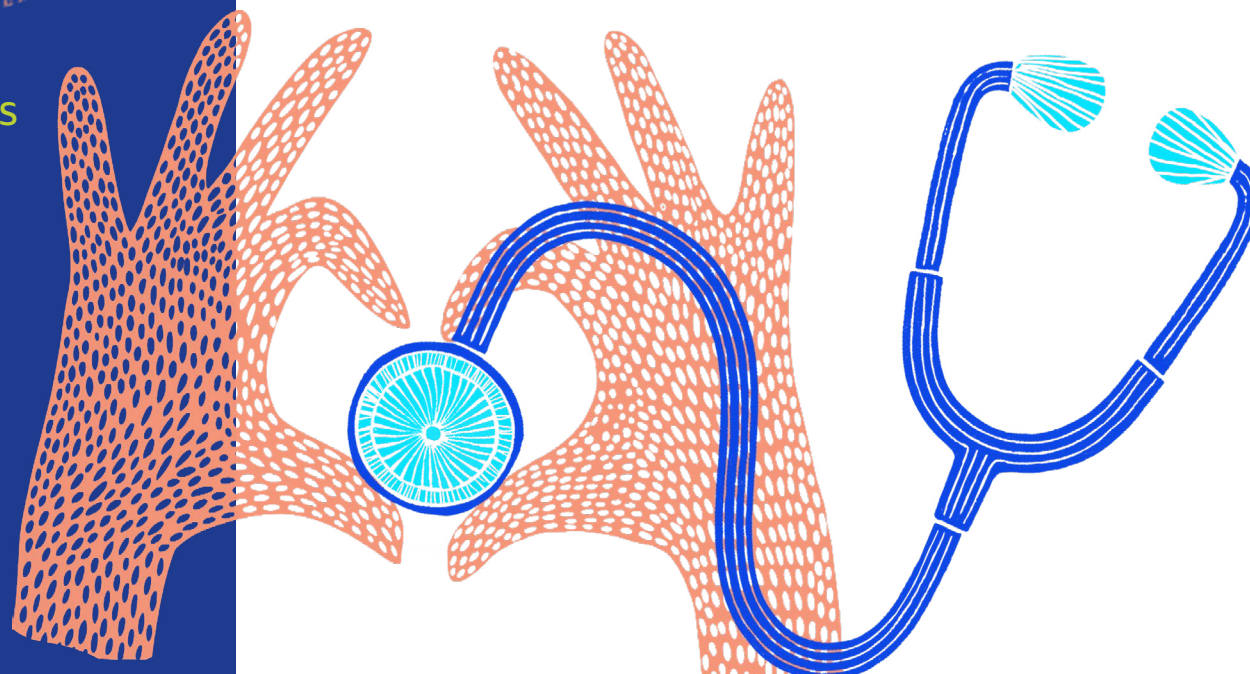
O fluxograma foi formalizado também em uma proposta de Projeto de Lei na Câmara Municipal de Juquiá, para que o trabalho passe a integrar, assim, as políticas públicas locais de proteção.

Saúde que nasce do território

Em 2024, o programa AGP Saúde passou a atuar também em Juquiá, somando-se à experiência já em andamento em outro município da região: Tapiraí.

A iniciativa foca na qualificação contínua dos agentes comunitários de saúde e da equipe técnica, oferecendo ferramentas para aprimorar o registro de informações, que envolvem cadastros individuais mais precisos, qualificação de dados, o mapeamento da cobertura e o domínio territorial. Com maior preparo técnico, as equipes têm contribuído para o alcance de metas e indicadores do município e, consequentemente, para a melhoria do atendimento nas unidades básicas.

O impacto vai além dos dados: os agentes passaram a reconhecer seu papel estratégico para o avanço dos indicadores de saúde e sua importância para a ampliação de captação de recursos públicos para a área.



Aripuanã (MT)

Desenvolver com quem vive o território

Aripuanã (MT), distante mil quilômetros de Cuiabá, está inserida no bioma amazônico e apresenta grandes desafios logísticos e sociais. Com uma população de menos de 25 mil habitantes, formado por comunidades ribeirinhas, indígenas e uma infraestrutura limitada, o município exige ações coordenadas e consistentes para promover o desenvolvimento. É nesse cenário que a Nexa atua há quase uma década, em parceria com o Instituto Votorantim, com foco em fortalecer o vínculo com a comunidade e apoiar a construção de soluções duradouras.

A Nexa opera uma mina subterrânea polimetálica na região, de produção de zinco, e sua estratégia de atuação social tem como base um plano de desenvolvimento local construído junto com as comunidades.

Periodicamente, a Nexa promove encontros que reúnem representantes da sociedade civil, da empresa e do poder público para ouvir demandas, monitorar avanços e fortalecer vínculos. Internamente, a própria equipe da Nexa atua como um termômetro do território, mantendo um canal direto com os moradores.

Programas como o PVE – Parceria pela Valorização da Educação, o AGP Saúde e o VIA – Votorantim pela Infância e Adolescência oferecem soluções integradas e adaptadas à realidade do município. Os programas são importantes para criar sustentação no território e uma atuação consistente e contínua.



Resposta técnica para um desafio urgente

O AGP Saúde, é um exemplo dessa parceria. O programa contribui para a formação de gestores, a organização de processos e a atualização de dados municipais sobre saúde, ampliando o acesso a recursos públicos e melhorando a gestão da área. “A consultoria do Instituto Votorantim contribui muito com conhecimento



4 iniciativas implementadas pela Nexa em parceria com o Instituto Votorantim.

PROGRAMAS IMPLEMENTADOS

- AGP Saúde
- AGP Ação Climática
- PVE

técnico”, enfatiza Andreia Xavier Pereira, gestora local do programa. A ação teve início como parte das exigências do processo de licenciamento da operação, e a metodologia é fruto de uma tecnologia social desenvolvida e comprovada pelo Instituto Votorantim. O AGP Saúde visa aumentar a efetividade e o alcance de ações de

prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação oferecidas pelo sistema de atenção primária de redes de saúde.

A Nexa também realizou investimentos em unidades de atendimento e apoiou a estruturação de editais para a contratação de médicos, para ajudar

o município a suprir carências críticas na região, que não dispõe de hospital.

Garantia de direitos para crianças e adolescentes

Outro eixo prioritário da atuação social é a proteção infantojuvenil. A Nexa conta com o Programa VIA – Votorantim pela Infância e Adolescência, que apoia o município no fortalecimento da rede de proteção de crianças e jovens. A iniciativa promove formações, consultorias jurídicas e apoio na construção de fluxos para atendimento de denúncias, ampliando o controle social e a capacidade de resposta dos serviços públicos.

Gilmar Roberto Silva, assistente social no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), participou das formações. “A gente discutia casos reais, como o de um adolescente vítima de abuso, e articulava a rede para buscar soluções. O programa foi muito válido porque uniu teoria e prática, e isso fez diferença no nosso trabalho”, conta.

Outra das entregas do programa foi um fluxograma da rede de proteção de crianças e jovens, reunindo as principais instituições locais com o Ministério Público e a Polícia Civil e campanhas contra a violência sexual.



Vila Leopoldina, bairro de São Paulo (SP)

Escuta ativa e ação compartilhada

A Altre, empresa investida de *Areal estate* da Votorantim, é responsável pelo desenvolvimento imobiliário de mais de 100 mil metros quadrados de ativos históricos do grupo no bairro da Vila Leopoldina, na Zona Oeste de São Paulo (SP). Com presença no território desde a época da Metalúrgica Altas, as relações socioterritoriais com as comunidades do entorno têm a memória de mais de sete décadas de ações compartilhadas.

No portfólio atual, a Altre faz a gestão de dois empreendimentos na região: o Atlas Office Park e o Spark. Conhecida por seus condomínios de alto padrão, comércio diversificado, localização estratégica e proximidade com o Parque Villa-Lobos, a região também expressa, de forma evidente, os contrastes urbanos típicos da capital paulista. O território convive com problemas de alagamentos e diferentes formas de vulnerabilidade social.



Atenta a essa realidade, a Altre reconhece que o desenvolvimento da região vai além da valorização do metro quadrado de seus ativos imobiliários. Por isso, as relações socioterritoriais passaram a ser tratadas como uma frente estratégica para garantir que sua atuação ocorra de forma dialogada e comprometida com o desenvolvimento local. Compreender essa complexidade é essencial para empresas que desejam construir uma presença respeitosa e responsável. Para isso, a Altre conta com o apoio técnico e metodológico do Instituto Votorantim para estabelecer uma escuta qualificada, criar vínculos de confiança e desenvolver estratégias de atuação territorial com base em evidências e diálogo.

Estratégia baseada em dados e proximidade

Essa parceria se consolidou com a estruturação de um plano estratégico territorial, que reúne dados socioeconômicos e indicadores locais para

direcionar os investimentos sociais da Altre. O processo envolveu o mapeamento das microrregiões do entorno dos empreendimentos, com foco especial nas áreas mais vulneráveis. A iniciativa também fortaleceu a articulação com lideranças locais e instituições sociais, criando a base para ações de longo prazo.

Ao longo dos últimos anos, as comunidades da Linha, do Nove e do Cingapura Madeirite contaram com o apoio da Altre e do Instituto Votorantim, seja em momentos de crise – como a pandemia da Covid-19 e as enchentes – até o diálogo sobre demandas cotidianas. Por meio dessa interlocução, a Altre e o Instituto viabilizaram, em 2024, uma campanha interna de arrecadação com funcionários da Votorantim para apoiar a reforma do centro comunitário da AMC, associação local de moradores. O projeto prevê a construção do segundo pavimento, readequações

estruturais, novas instalações elétricas e hidráulicas e melhorias de acabamento.

“A reforma é muito importante para que os moradores tenham um melhor espaço para atender as demandas do dia a dia. Vamos conseguir aumentar a quantidade de pessoas atendidas com ações de prevenção e tratamento na área da saúde e de cursos na área da educação, como empregabilidade, cultura e cidadania”, explica Maria Luiza da Costa, conselheira fiscal da associação.

Além da reforma, há um programa voltado à empregabilidade dos moradores das comunidades nos ativos imobiliários da Altre, que visa ampliar as oportunidades de geração de renda no próprio território.

Essas iniciativas são parte de uma abordagem que reconhece o território como espaço de convivência, escuta e construção conjunta. Ao lado do Instituto Votorantim, a Altre reafirma seu compromisso com o desenvolvimento social e urbano da Vila Leopoldina, atuando de forma integrada com os moradores para gerar impacto positivo, fortalecer vínculos e promover transformações que reverberam além dos seus muros.

Nacional

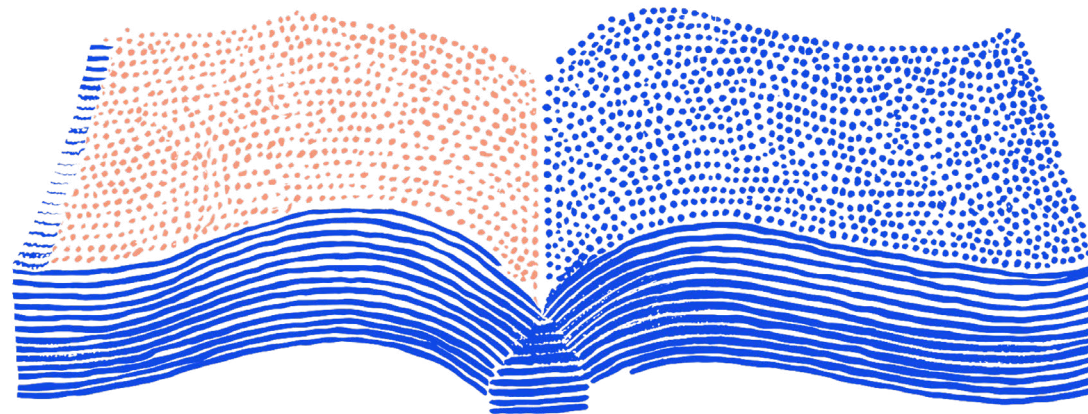
Investir em educação é investir no futuro

A parceria entre o Banco BV e o Instituto Votorantim mostra que o impacto social deve caminhar junto com uma atuação intencional e estruturada. Há mais de uma década, o BV vem fortalecendo sua estratégia de responsabilidade social e encontrou no Instituto um parceiro estratégico para transformar boas intenções em ações concretas.

Oferecendo suporte na análise e validação dos projetos sociais apoiados pelo Banco, incluindo sua coerência com a estratégia da empresa e outros critérios técnicos, neste escopo, o Instituto atuou como um parceiro técnico

importante. O trabalho inclui ainda o monitoramento de indicadores via sistema GIS – o sistema de gestão de projetos próprios do Instituto (leia mais na página 12), garantindo que seja possível ter dados de cada iniciativa sobre a entrega de valor real para os territórios.

“O Instituto tem uma *expertise* única, rara de encontrar no mercado. Traz a segurança de que estamos fazendo um investimento social adequado e com impacto comprovado”, afirma Daniela Espinossi Agostinho, coordenadora de sustentabilidade do Banco BV.



Reconhecer e valorizar quem transforma

A educação é um pilar central para o Banco BV, presente em diversas iniciativas – do esporte à cultura, da música à formação em audiovisual. Grande parte dos projetos apoiados pelo BV incentivam a permanência dos jovens na escola e acompanham seu desempenho acadêmico.

Esse compromisso se fortalece no apoio direto que o Banco dá ao PVE – Parceria pela Valorização da Educação. Parte desse suporte viabiliza o Prêmio PVE, iniciativa que anualmente celebra experiências inspiradoras

nos municípios participantes do programa, destacando projetos inovadores em gestão educacional, escolar e mobilização social.



EM PARCERIA:



A terceira edição do prêmio, que aconteceu em 2024, teve como tema “Inovar hoje para transformar amanhã” e contemplou cinco municípios vencedores: Itapissuma e Ouricuri, de Pernambuco, foram as vencedoras na categoria Gestão Educacional; Simões, do Piauí, e Cachoeira, da Bahia, ganharam na categoria Gestão Escolar; e Barro Alto, de Goiás, foi premiada na categoria Mobilização Social.

O município de Itapissuma (PE) foi reconhecido por adaptar suas avaliações à realidade de estudantes com deficiências e transtornos de aprendizagem. “Com essa iniciativa pudemos notar como a adequação dos

métodos de avaliação pode ser transformadora, pois permite que o estudante avance no seu próprio ritmo, resultando em um aprendizado mais significativo”, disse Jesanias Rodrigues de Lima, secretário de Educação municipal. Ouricuri (PE), por sua vez, ampliou o acesso à educação especializada com foco em inclusão. Como resultado, o número de estudantes

atendidos pelo ensino especializado passou de 121 para 408.

A cidade de Simões (PI) promoveu uma potente abordagem antirracista com literatura negra, formação docente e ações de acolhimento. Já em Cachoeira (BA), a busca ativa de alunos com deficiência envolveu a comunidade escolar e as famílias para garantir

a frequência e a permanência nas escolas rurais. Barro Alto (GO) valorizou a cultura quilombola local com um projeto que fortalece laços, identidade e pertencimento entre as comunidades.

Graças à parceria entre Instituto e Banco BV, as cidades premiadas em Gestão Educacional receberam assessoria e doação de equipamentos de robótica para implementação de Espaço Maker e capacitação técnica para seguirem avançando na qualidade da aprendizagem. As vencedoras em Gestão Escolar e Mobilização Social receberam assessoria para a melhoria de acervos literários nas escolas.

Com sua agenda de investimento social, o Banco reafirma seu compromisso com a transformação social, olhando para o futuro com os pés firmes nos territórios e a educação como caminho para uma sociedade mais justa e igualitária.



Parcerias para **ampliação do impacto positivo**

Quando se atua em rede, o alcance é maior

As parcerias sempre foram parte essencial da forma como o Instituto Votorantim atua. Mais do que alavancar recursos, a atuação conjunta contribui para qualificar tecnicamente os programas, agrega diversidade de conhecimento, aumenta o alcance territorial das ações e ainda compartilha propósito e responsabilidades. Em 2024, essa rede de colaboração segue sendo fortalecida.

Na geração de trabalho e renda, a Aliança pela Inclusão Produtiva (AIPÊ) é uma iniciativa coletiva dedicada a gerar oportunidades em territórios vulneráveis e em temáticas ligadas à economia verde. Ela é resultado de uma coalizão de parceiros, fundadores da iniciativa, incluindo BNDES, Fundação Arymax, Fundação Tide Setubal, Santander, Instituto Heineken, Instituto humanize

e o Instituto Votorantim, que também responde pela gestão da parceria. A Aliança também conta com B3 Social, Ambev e Instituto Itaúsa como patrocinadores de chamadas lançadas em 2023 e 2024.

A atuação em educação também é apoiada por parcerias relevantes. Em uma delas, com a Fundação 1Bi, a busca é por recursos e ferramentas voltados à melhoria da gestão da aprendizagem (leia mais na página seguinte). No PANEM-TEC, a parceria com o BNDES vai apoiar estados e municípios na criação de currículos para o Novo Ensino Médio, no eixo da formação técnica e profissional, alinhados às vocações produtivas locais. O primeiro edital foi lançado em 2024 e selecionou cinco estados para receberem assessoria. Nesse caso, uma contribuição

institucional da Fundação Itaú Educação e Trabalho ajudou a aproximar e mobilizar os responsáveis pelo ensino profissionalizante nos estados – um público novo para o Instituto – para participarem da seleção.

E, no campo da ação climática, o reconhecimento como organização observadora da United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC) posicionou o Instituto em novos espaços de representação internacional.

Além disso, no apoio emergencial ao Rio Grande do Sul, o Instituto mobilizou empresas do portfólio e outras parceiras e articulou doações, fazendo a ponte com organizações que estavam aptas a receber esses recursos



e viabilizar a ajuda direta. Ao mesmo tempo, lançou as bases para uma atuação estruturante com a inclusão, a partir de 2025, de municípios gaúchos no AGP Ação Climática. O próprio desenvolvimento desse programa para trabalhar a resiliência das cidades diante das mudanças climáticas e atuar em outros municípios do Brasil foi fruto de um desenvolvimento conjunto: com a CBA, empresa do portfólio Votorantim, e o Instituto Itaúsa. No Rio Grande do Sul, o programa somará ainda o apoio do Instituto CCR (leia mais na página 30).

O que costura todas essas iniciativas é a capacidade de articulação e convocação do Instituto. Ele segue criando pontes e somando vozes em prol de um desenvolvimento mais justo e sustentável.

Tecnologia e inovação educacional a serviço da aprendizagem

Atenta aos desafios do pós-pandemia e em tendências tecnológicas, a equipe de inovação do Centro de Conhecimento do Instituto Votorantim coordenou uma parceria com a Fundação 1Bi para desenvolver ferramentas digitais aplicadas ao cotidiano de escolas municipais. **Em 2024, o projeto-piloto envolveu cinco escolas de municípios participantes do PVE, com cerca de 40 educadores diretamente envolvidos.**

As soluções testadas foram o AprendizP Professores, um diário de classe digital com relatórios individualizados, em que o educador registra não apenas a presença e o desempenho do estudante, mas também aspectos como participação, organização do caderno e seu engajamento, e o AprendizP Escolas (*dashboard* de gestão escolar), que gera relatórios com os dados pedagógicos

consolidados para apoiar as decisões das equipes gestoras. Desenvolvidas pela Fundação 1Bi, as ferramentas foram aprimoradas com apoio técnico do Instituto, por meio de escuta ativa e acompanhamento próximo das redes.

A experiência foi conduzida com formações, trocas entre educadores e ajustes constantes a partir da prática real. Pode-se observar que as soluções facilitaram o planejamento docente, fortaleceram a comunicação entre professores e gestores e possibilitaram um acompanhamento mais próximo dos estudantes.

O objetivo é seguir contribuindo com caminhos inovadores para apoiar a aprendizagem nas redes municipais de ensino, assim como o Instituto Votorantim já faz há mais de 17 anos com o PVE.

Gestão do **Conhecimento**

Evidências que inspiram, **conhecimento** **que transforma**

Transformar a realidade exige mais do que boas intenções — são necessárias escuta, presença e, sobretudo, evidências. O Instituto Votorantim tem construído essa trajetória com consistência, avaliando o impacto social de seus programas para entender o que de fato muda a vida das pessoas nos territórios onde atua.

Desde 2010, com a primeira avaliação de impacto do PVE – Parceria pela Valorização da Educação, o Instituto reafirma seu compromisso com uma atuação orientada por dados concretos, que permitem aprender, ajustar estratégias e tomar decisões mais eficazes.

A cada ciclo, novos aprendizados moldam programas como o VIA, que ganhou sua primeira avaliação

em 2024, e o AGP Saúde, que está em sua quarta rodada de análise, mostram como políticas públicas bem estruturadas — e acompanhadas de perto — geram resultados mensuráveis na educação, saúde e proteção social.

E esse compromisso com o rigor e a inovação se fortalece ainda mais com a organização da nova área, de Centro de Conhecimento. O objetivo é unir a gestão de portfólio de programas e inovação social, ampliando a capacidade de gerar soluções alinhadas aos desafios enfrentados pelas empresas Votorantim e as comunidades onde elas atuam.

Os resultados mais recentes reforçam essa escolha pelo caminho das evidências, como apresentado a seguir.



PROGRAMA VIA

Resultados que transformam realidades

Como criar territórios com mais condições para o desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes? O Programa VIA mostra que isso é possível com articulação, continuidade e políticas públicas bem estruturadas.

A primeira avaliação de impacto do programa trouxe evidências da sua contribuição para a proteção de meninas e meninos. A avaliação analisou dados de 2017 a 2022, comparando municípios participantes do programa com outros de perfil semelhante, sem a presença do VIA. Os resultados apontam avanços em áreas como saúde, bem-estar e garantia de direitos.

Entre os achados, a avaliação apontou a redução de gestações na adolescência, de atendimentos de crianças e jovens que sofreram violência no sistema de saúde, e da mortalidade de crianças até 1 ano.

Municípios com mais de dois anos de atuação do VIA apresentaram efeitos ainda mais consistentes. Também houve avanços em nutrição, vacinação e maior número de denúncias ao Disque 100 — sinal de uma rede mais atenta e mobilizada.

Com atuação em ciclos de três anos, o VIA fortalece os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e as redes de proteção locais por meio de formações, apoio técnico e articulação entre saúde, educação, assistência social e sistema de justiça.

Impactos do VIA nos municípios (2017–2022):

32 municípios que já participaram do VIA foram avaliados

Redução de gestações na adolescência

(jovens de 11 a 18 anos): de 1,21% para 0,8% **(3.388 gestações evitadas).**

Queda na mortalidade infantil

(crianças até 1 ano): de 1,03% para 0,83% **(409 vidas preservadas).**

Redução de atendimentos de crianças e jovens que sofreram violência no sistema de saúde: 1.047 atendimentos evitados.

Recursos mobilizados
Quase R\$ 6 milhões mobilizados pelo VIA Solidária de 2017 a 2024.

PROGRAMA PVE

Uma parceria que apoia a educação pública

A sexta edição da avaliação de impacto do PVE confirma: a educação avança quando há compromisso, continuidade e colaboração. Com um importante histórico de acompanhar a contribuição do PVE na melhoria da educação dos municípios em que está presente, as avaliações de impacto são feitas a cada dois anos, conforme a divulgação dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Os municípios que participaram do programa por pelo menos dois anos apresentaram melhorias consistentes no Ideb, além de reflexos positivos na aprendizagem de língua portuguesa e matemática, na taxa de aprovação e na redução do abandono escolar — especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Os dados mostram que, entre 2007 e 2021, o Ideb dos municípios participantes cresceu até 22% mais que a média nacional. Já a proficiência em leitura e matemática avançou o equivalente a quatro anos de progresso médio no país.

Outro destaque foi a contribuição do PVE para a equidade educacional, um importante objetivo do programa: houve redução nas desigualdades entre alunos pretos, pardos e indígenas e os demais estudantes, além de avanços nos índices de infraestrutura escolar e na qualificação docente. Esses resultados reforçam a importância de investir em políticas educacionais estruturantes e duradouras — como o PVE — que colocam o aprendizado no centro e fortalecem as redes de ensino em todo o Brasil.

Impacto do PVE nos municípios (2007 a 2021):

IDEB até 22% maior que a média nacional nos municípios participantes.

Redução do abandono escolar e melhora nas taxas de aprovação (24% acima da média), especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Os avanços de proficiência em matemática e língua portuguesa foram alcançados com antecedência:

de 12 meses e 4 meses antes, respectivamente.

Promoção da equidade entre escolas: a diferença no Ideb entre unidades da mesma rede está diminuindo a uma velocidade 2,3 vezes maior do que a média nacional.

PROGRAMA AGP SAÚDE

Ações que salvam vidas

Originado como uma resposta à pandemia de Covid-19, em 2020, o AGP Saúde se consolidou como uma frente permanente do Instituto Votorantim desde 2022 para apoiar municípios na gestão da saúde, com foco na atenção primária.

A avaliação de impacto mais recente, realizada em 2024, demonstrou como o programa ainda segue salvando vidas.

Municípios participantes apresentaram reduções nos seguintes indicadores de mortalidade: excedente de óbitos e mortalidade infantil até 1 e até 5 anos de idade.

Os resultados reforçam a efetividade do programa na melhoria da gestão da saúde pública municipal. Municípios que participaram das fases iniciais e seguiram no AGP Saúde apresentaram impactos mais consistentes. A continuidade das ações e o apoio técnico qualificado têm sido fundamentais para melhorar a resolutividade da atenção básica e salvar vidas.

O AGP Saúde mostra que políticas públicas bem estruturadas, baseadas em evidências, podem ter impacto direto na qualidade de vida da população e na redução de desigualdades no acesso à saúde.

Impactos do AGP Saúde nos municípios (2024)¹:

Redução do excedente de óbitos², de 5,2 para 2,8 por 10 mil habitantes, preservando 239 vidas.

Queda no índice de mortalidade infantil até 1 ano (de 0,88% para 0,52%, ou 49 mortes evitadas).

Redução da mortalidade infantil até 5 anos (de 0,19% para 0,12%, ou 53 vidas preservadas).

1. Municípios que têm mais de dois anos de participação no AGP Saúde.

2. Diferença entre os óbitos anuais entre 2020 e 2022 e a média de óbitos anual entre 2028 e 2019, em cada município.

Aprendizado em rede:

uma nova forma de construir práticas empresariais responsáveis e sustentáveis

Em 2024, o Instituto Votorantim fortaleceu seu papel como *hub* de conhecimento aplicado ao liderar grupos de trabalho nos temas de Direitos Humanos e Investimento Social Privado. Chamada de Comunidade de Práticas, a nova iniciativa surgiu da percepção de que os desafios enfrentados pelas empresas Votorantim atravessam setores e exigem abordagens atualizadas e conectadas à realidade dos negócios.

A iniciativa integra o compromisso do Instituto com o avanço das agendas de sustentabilidade das empresas, por meio de conteúdos técnicos e espaços estruturados de escuta e construção conjunta.

No primeiro ciclo, encontros presenciais reuniram representantes de oito empresas, que compartilharam estudos de caso, dilemas e boas práticas com apoio de especialistas externos. O fórum envolveu profissionais das áreas jurídica, sustentabilidade, RH, *compliance*, comunicação e negócios, aprofundando temas como diversidade, clima, governança, relacionamento com comunidades e devida diligência.

Especialistas convidados contribuíram para qualificar o debate técnico e a compreensão sobre padrões internacionais e processos de avaliação de impacto. Como resultado, quatro empresas iniciaram a revisão de políticas e práticas internas ainda em 2024.

Perspectivas

ARTIGO

Do presente que construímos ao futuro que desejamos

Olhamos para 2025 com o compromisso de aprofundar o que nos move: ser um centro de referência e uma plataforma de atuação social para as empresas Votorantim e construir soluções que façam sentido para a sociedade e para seus territórios, com escuta, consistência técnica e atuação integrada. Queremos seguir atuando em nossa estratégia, em uma nova etapa de maturidade para avançarmos nas soluções para os desafios contemporâneos.

O Brasil segue marcado por desigualdades históricas, que afetam sobretudo as populações mais vulneráveis. Segundo dados do IBGE, mais de 40% da população brasileira vive em situação de algum tipo de vulnerabilidade social. Também enfrentamos efeitos concretos dos riscos climáticos, com eventos extremos cada vez mais frequentes e impactos diretos sobre comunidades urbanas e rurais. A crise de confiança nas instituições, presente em diversas partes do mundo, também exige novas formas de diálogo e transparência nas relações entre empresas, poder público e sociedade civil.

É nesse cenário que a estratégia do Instituto Votorantim reafirma seu valor. Nossos quatro eixos estruturantes — educação equitativa e de qualidade, inclusão produtiva, cidades e comunidades sustentáveis e práticas empresariais responsáveis e sustentáveis — dialogam com as principais agendas globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, e com as demandas crescentes por responsabilidade socioambiental no ambiente de negócios.

Avançaremos com uma governança fortalecida e uma equipe mais integrada, pronta para apoiar as empresas do portfólio da Votorantim e os territórios com ainda mais presença, escuta e impacto positivo.

Os territórios, aliás, estarão ainda mais no centro da nossa atuação. Em 2025, iniciaremos um movimento transversal para aprimorar nossa arquitetura de gestão territorial, com olhar atento aos impactos, à reputação das empresas e às oportunidades de transformação que nascem das realidades locais. Isso significa acompanhar os projetos com mais profundidade e valorizar o que fazemos bem: tomar decisões com base em evidências, dados e promover experiências concretas.

Dessa forma, seguimos atentos aos temas que dialogam com o presente e apontam para o futuro. Do ambiente de negócios ao território, nossa atuação continuará se renovando para responder às urgências do tempo e abrir caminhos para um desenvolvimento mais justo e sustentável.



FERNANDA FERRAZ
Diretora-Presidente
do Instituto Votorantim

CONSELHO DELIBERATIVO 2024

Ricardo Rodrigues de Carvalho

Presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Votorantim

Ana Helena de Moraes Vicintin (Hejoassu)

Vice-presidente

Álvaro Lorenz (Votorantim Cimentos)

José Roberto Ermírio de Moraes Filho (Hejoassu)

Mauro Ribeiro Neto (Votorantim S.A.)

Gustavo Cicilini (Nexa)

Romulo Marçal Vieira (Auren)

LIDERANÇA 2024

Cloves Carvalho

Diretor-Presidente (janeiro a setembro de 2024)

Fernanda Ferraz

Diretora-Presidente (a partir de outubro de 2024)

Ana Luisa Pinheiro

Gerente-geral Corporativo (a partir de outubro de 2024)

Ana Paula Bonimani

Gerente de Gestão de Programas

Marcia Machado Antonio

Gerente Administrativo Financeiro

Diogo Afonso Rodrigues Da Silva

Gerente Jurídico / Riscos & Compliance

Willian Lourenço da Silva

Gerente de Estratégia Institucional

Anna Carolina Bruschetta

Coordenadora de Capital Humano

Bianca Costa Beltrami

Coordenadora de Dinamismo Econômico

Ligia Saad

Coordenadora de Relações Institucionais

Natalia Cerri Oliveira

Coordenadora de Inovação & Gestão do Conhecimento

Rodolfo Garuba de Menezes Mota

Coordenador de Apoio à Gestão Pública

instituto VOTORANTIM

RELATÓRIO ANUAL 2024

Comunicação Instituto Votorantim: Maria Clara Matos

Projeto gráfico e design: Manuela Novais

Produção e edição de texto: Michele Silva

Texto: Fernanda Bueno

Revisão ortográfica: Alícia Toffani

Ilustrações: Estúdio Rebimboca

Fotos: Banco de imagem do Instituto Votorantim
e Germano Lurdes (páginas 4, 5 e 63)

